



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

CONTEÚDO

❖ Relatório Anual dos Administradores

❖ Demonstrações Financeiras

**Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras**

Balanços patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações do fluxo de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras**

❖ Declaração da Diretoria

❖ Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

ÍNDICE

	MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
	VISÃO GERAL DA COMPANHIA	5
	LINHA DO TEMPO	9
	ESTRUTURA OPERACIONAL	9
	ESTRUTURA SOCIETÁRIA	10
	DESEMPENHO GERAL	11
	PRINCIPAIS INDICADORES	13
	DESEMPENHO DAS VENDAS	14
	DESEMPENHO OPERACIONAL	21
	GESTÃO FINANCEIRA	28
	EXPANSÃO NO MERCADO DOMÉSTICO	33
	GOVERNANÇA CORPORATIVA	34
	MERCADO DE CAPITAIS	36
	SUSTENTABILIDADE	40
	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO & INOVAÇÃO	43
	GESTÃO DE RISCOS	43
	RECONHECIMENTOS E DESTAQUES	44
	AGRADECIMENTOS	45
	EXPECTATIVAS	45
	EXPEDIENTE	47
	ENDEREÇOS E CONTATOS	48
	ANEXOS	49

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2019 foi de grandes desafios para a Fras-le, o que nos obrigou a sermos ainda mais inovadores e criativos para darmos continuidade à forte expansão que continuamos conduzindo. Seguimos trabalhando na ampliação do nosso portfólio, trilhando um caminho para um modelo de negócios cada vez mais diversificado, tanto nos mercados em que atuamos quanto nas nossas linhas de produtos.

As operações na Argentina foram especialmente desafiadoras, principalmente em virtude da recessão prolongada e hiperinflação ocasionada pelos fatores políticos e econômicos que o país atravessa. Olhamos para esse cenário com atenção, já que a Argentina continua sendo o segundo maior mercado da América do Sul para a composição das receitas da Fras-le. Os negócios das nossas operações locais, quando medidos operacionalmente, fecharam o ano extremamente rentáveis.

Globalmente, nossas receitas de vendas sofreram o impacto da complexidade do ambiente de negócios no ano de 2019, altamente contaminado tanto pela guerra comercial entre EUA e China quanto pelos desajustes econômicos, políticos e sociais que atingem diversos países onde atuamos.

Além disso, a extinção de incentivos fiscais repercutiu no nosso desempenho operacional. Isso nos obrigou a fazer ajustes na nossa estrutura para adequar as operações à realidade econômica atual.



**SÉRGIO LISBÃO MOREIRA DE
CARVALHO**

Apesar de todos esses desafios, não perdemos o foco e avançamos na aquisição da Nakata Automotiva, nos mantendo firmes na nossa rota de expansão. Quando aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Fras-le, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), bem como pelos demais órgãos de defesa da concorrência em outras jurisdições, essa aquisição adicionará itens de suspensão, direção e

powertrain aos produtos do sistema de frenagem que já integram nosso atual portfólio, podendo aumentar significativamente nossa penetração no mercado de reposição nacional.

Ampliamos também nosso contato com o mercado, mantendo nossa comunicação sempre atualizada e ajustada ao cenário que vivenciamos. Ainda realizamos grandes reflexões sobre segurança, qualidade, meio ambiente e sustentabilidade. Teremos o prazer de relatar em detalhes estes aspectos em nosso Relatório de Sustentabilidade, a ser publicado ao longo deste exercício.

Sabemos que temos novos desafios para 2020, como a recomposição do resultado operacional e da geração de caixa, mas iniciamos este ano confiantes com o que vem pela frente. As perspectivas de melhora na economia nacional e de retomada do crescimento, além da sinergia entre as empresas que foram adquiridas nos últimos anos, são avanços que nos fazem manter o otimismo frente aos obstáculos.

VISÃO GERAL DA COMPANHIA



Fundada em 22 de fevereiro de 1954 e sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, a Fras-le é um dos maiores fabricantes mundiais de lonas de freio para veículos comerciais, e um

importante fornecedor de autopeças, atendendo os segmentos de montadoras e reposição. As suas principais atividades consistem no desenvolvimento, produção e comercialização de materiais de fricção para aplicação em sistemas de frenagem, além de um vasto portfólio de outros componentes para os sistemas de freio, transmissão, motores, suspensão, entre outros.

A presença global com 9 plantas industriais, 5 centros de distribuição, 6 escritórios comerciais e uma equipe de colaboradores exclusivamente dedicados à logística e vendas no Brasil e em diversas localidades no mundo,

capacita a Companhia a atender os clientes em mais de 120 países nos 5 continentes, oferecendo mais de 16 mil referências em soluções em autopeças.

Para chegar até aqui a Fras-le passou por momentos que marcaram a sua trajetória e hoje são considerados marcos importantes

para a sua evolução e o tamanho que possui atualmente. Entre estes marcos destacam-se:

- **Década de 70:** Abertura de capital, inauguração do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento e a celebração de acordos tecnológicos na Alemanha;
- **Década de 80:** Celebração de novos acordos de tecnologia na Inglaterra e nos Estados Unidos, o lançamento dos primeiros materiais de fricção sem utilização de amianto, e a aquisição da Lonaflex, fabricante de materiais de fricção do Brasil, sendo posteriormente as suas operações unificadas com a planta de Caxias do Sul, permanecendo a marca “Lonaflex” até os tempos atuais;

- ➔ **Década de 90:** Inauguração das subsidiárias Fras-le North América nos Estados Unidos, a Fras-Le Argentina, na Argentina e a Fras-Le Andina, no Chile. Nesta década o controle acionário da Companhia foi adquirido pela Randon S.A. Implementos e Participações;

A partir dos anos 2000, dando continuidade à sua expansão, a Companhia impulsionou a sua estratégia de ser uma empresa global, por meio da inauguração dos escritórios de vendas na Alemanha, no México, na África do Sul e em

Dubai. Também a partir desta década, com foco na integração de negócios e captura de sinergias, iniciaram movimentos de aquisições e implementações de plantas industriais mais robustos, entre os quais destacam-se:

- **Aquisição de negócios de pastilhas de freios nos EUA:**

Em 2008 adquiriu os negócios de pastilhas de freios para veículos comerciais leves, da Haldex, nos Estados Unidos, ampliando a presença no mercado norte-americano. Recentemente a unidade iniciou a produção e comercialização de sapatas ferroviárias, um

nicho de mercado bastante promissor no mercado norte-americano.



- **Implementação de fábrica na China:**



Também em 2008 iniciou a construção da Fras-le Ásia, na China, a qual foi inaugurada em 2009. Esta unidade é responsável pela

produção de lonas e pastilhas de freio para veículos comerciais. Além de atender o mercado local a unidade também exporta seus produtos para a Europa, América do Sul e países da região Ásia Pacífico. No final de 2017 inaugurou uma nova planta industrial, maior e mais moderna que a anterior.

- **Aquisição da Freios Controil no Brasil:**

Em 2012 adquiriu a Freios Controil, fabricante de cilindros hidráulicos e outros componentes para o sistema de freio, transmissão e motor, com o objetivo de ampliar o portfólio de referências para incluir produtos complementares e oferecer soluções cada vez

mais completas aos clientes. Esta unidade também exporta para diversos países.



- **Constituição da Fras-le Panamericana:**



No final de 2017 foi constituída a Fras-le Pan-americana, que consiste em um escritório comercial e um centro de distribuição

na Colômbia, com o objetivo de melhorar a competitividade local, principalmente em materiais de fricção para a linha leve. A unidade também atende os mercados do Peru, Equador, América Central e Caribe.

- **Aquisições de operações na Argentina e no Uruguai:**



Em dezembro de 2017 a Companhia adquiriu as seguintes participações societárias: (a) 99,99% do capital social da ARMETAL AUTOPARTES, e 76,09% do capital social da FARLOC, ambas sediadas na Argentina; e, (b) 100,0% do capital social da FANACIF, sediada

no Uruguai. Estas empresas atuam no segmento de reposição de peças para veículos leves e pesados, e a ARMETAL é um dos maiores distribuidores de autopeças na Argentina.

- **Aquisição da Jurid do Brasil:**

Em janeiro de 2018, a Companhia adquiriu 80,1% das quotas representativas do capital social da Federal Mogul Friction Products Sorocaba Sistemas Automotivos Ltda, localizada na cidade de Sorocaba, com

produção destinada à linha leve. Com a aquisição a empresa passou a denominar-se Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.



- **Implementação fábrica na Índia:**



No mês de fevereiro de 2018 foi concluída a sociedade com a ASK Automotive, que deu origem a uma empresa, na Índia, a qual foi registrada como ASK Fras-le. A unidade produz lonas e pastilhas de freio, exclusivamente para veículos comerciais,

destinadas aos segmentos de reposição e montadoras. Com 51% de participação societária a Fras-le assumiu o controle. A unidade atende o mercado indiano, Nepal, Sri Lanka, Bangladesh, entre outros países, bem como a demanda global de produtos de fricção por meio de exportações.

- **Aquisição da Fremax no Brasil:**



No mês de outubro de 2018 a Fras-le concluiu a aquisição da Fremax, no Brasil, que atua no mercado de autopeças, sendo um dos principais fabricantes de discos e tambores de freios para veículos leves. Também conta com

uma estrutura de produção flexível e eficiente e possui as certificações internacionais necessárias para atender com precisão, e rapidez as demandas. A tese do investimento está alinhada com o plano estratégico de fortalecer a participação nos segmentos de reposição e exportação, bem como, diversificar e ampliar o portfólio de produtos.

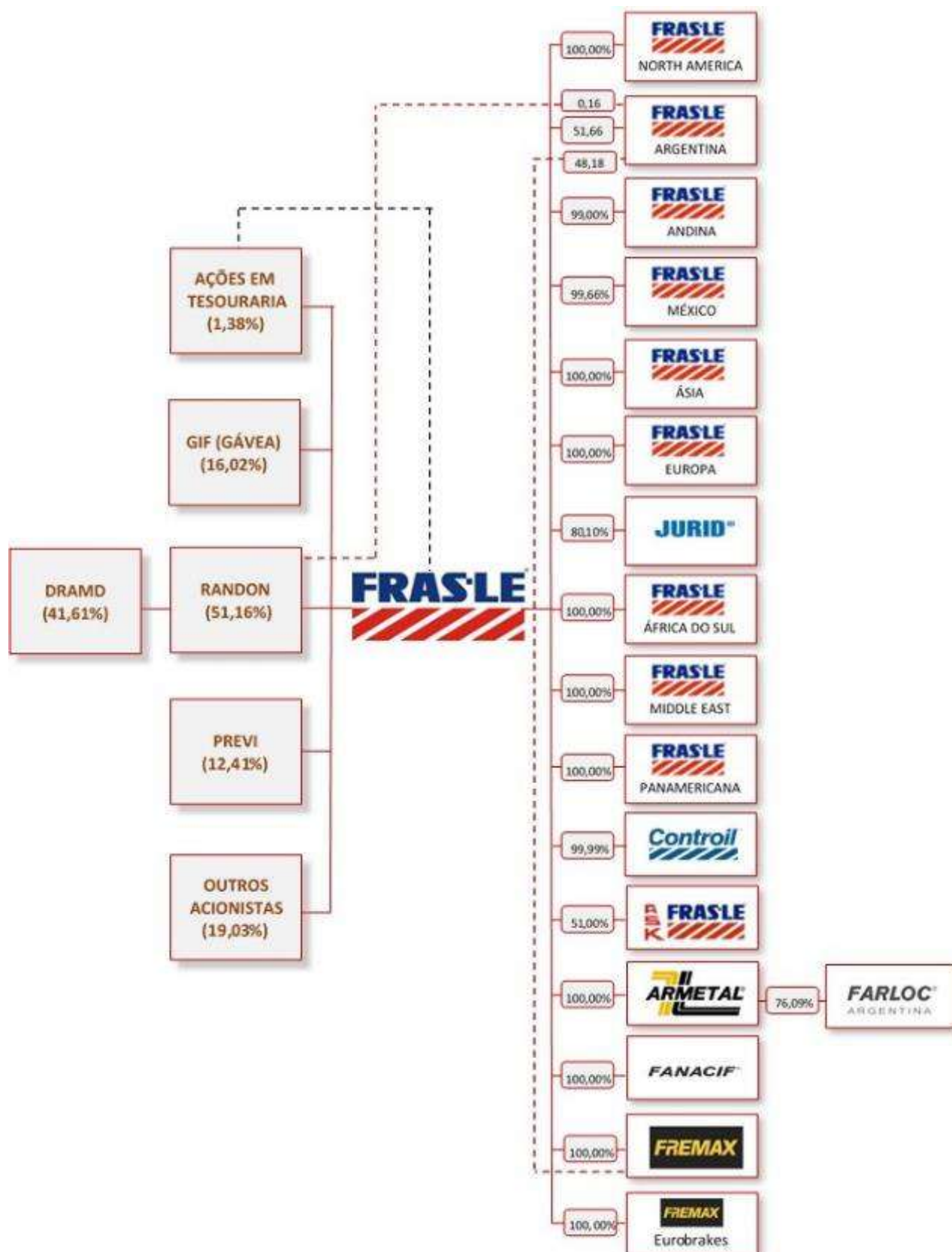
LINHA DO TEMPO



ESTRUTURA OPERACIONAL



ESTRUTURA SOCIETÁRIA



DESEMPENHO GERAL

“A tempestade perfeita foi a analogia utilizada para entender o ambiente em que a companhia estava inserida em 2019, e que também serviu de inspiração para a tomada de decisões e correção de rota para o caminho do crescimento sustentável e a entrega de bons resultados”

Definitivamente, 2019 não foi um dos melhores anos da Fras-le sob o ponto de vista de resultados. Junte-se a saída de uma prolongada crise econômica do Brasil com instabilidade em outros mercados relevantes para a companhia e mudanças importantes em práticas fiscais de incentivo, e está formada a tempestade perfeita. A navegação em mares revoltos foi a analogia utilizada para explicar o que ocorreu ao longo de 2019, em especial no primeiro semestre.

Ainda que um dos principais pontos de atenção do ano tenha sido a guerra comercial entre os governos americano e chinês, o ritmo dos negócios com os Estados Unidos se manteve em bons níveis para a Fras-le. O mesmo não ocorreu aos negócios na China, onde a economia já sentia indícios de desaceleração, aprofundada pelas barreiras impostas pelos EUA e as exportações daquele país. A Argentina seguiu em estado de letargia econômica agravada pelo ano de eleições, e o restante da América Latina em dificuldades geradas pelo ambiente político instável. Na Europa baixo crescimento e competição acelerada pelo foco dos chineses, compensando das baixas das vendas nos EUA.

No âmbito doméstico, enquanto os negócios para veículos comerciais apresentaram crescimento, o ambiente se mostrou altamente competitivo no mercado de reposição para veículos leves. A companhia teve dificuldades para repasse de preços, ao mesmo tempo que as perdas de benefícios fiscais e solicitação de reajustes por fornecedores de matéria prima trouxeram forte pressão nos custos.

Há outros temas internos que não podem ser esquecidos. A empresa caminha dentro do planejado com a recente *joint venture* da Índia e também com a integração das aquisições recentes. Destaque especial ao primeiro ano da consolidação da Fremax, com margens e sinergias muito acima daquelas

esperadas no anúncio da aquisição. A controlada Jurid, JV com a Federal Mogul ainda encontra-se no ambiente de *turnaround*, como perspectivas estáveis no próximo exercício.

Se a tempestade perfeita comentada no início deste texto foi a analogia utilizada para entender o ambiente em que a companhia estava inserida, também serviu de inspiração para a tomada de decisões pela administração com o objetivo de corrigir a rota para o caminho do crescimento sustentável com entrega de bons resultados, o que começa a se materializa ao longo dos trimestres do ano e de forma mais intensa no final do ano.

Por fim, o anúncio em dezembro da aquisição da Nakata mostra que a companhia não perde o seu espírito empreendedor. Os acertos das aquisições recentes afiançam este novo *Deal*, que apresenta excelentes oportunidades para 2020 uma vez atendidas as condições precedentes de aprovação em assembleia de acionistas, análise do Conselho Administrativo de Defesa Econômica bem como as entidades antitruste onde o *Deal* requer ser analisado e receber aprovação antes do *Closing*.

PRINCIPAIS INDICADORES

	2019	2018	Δ %	2017	2016	2015
Receita Bruta Total *	2009,1	1681,9	19,5%	1256,6	1201,4	1193,2
Receita Líquida	1365,5	1141,1	19,7%	832,8	812,7	875,0
Mercado Interno	675,3	548,6	23,1%	418,1	369,6	428,9
Mercado Externo	690,2	592,6	16,5%	414,7	443,0	446,1
Mercado Externo US\$	174,9	163,0	7,3%	129,5	126,8	135,2
Exportações - Brasil US\$	89,3	84,3	5,9%	74,2	77,8	73,7
Lucro Bruto	349,7	303,6	15,2%	217,2	232,0	255,6
Margem Bruta	25,6%	26,6%	-1,0 pp	26,1%	28,6%	29,2%
Lucro Operacional	106,7	139,8	-23,7%	65,2	83,6	80,9
Margem Operacional	7,8%	12,2%	-4,4 pp	7,8%	10,3%	9,2%
EBITDA	175,2	183,9	-4,7%	106,4	123,7	122,5
Margem EBITDA	12,8%	16,1%	-3,3 pp	12,8%	15,2%	14,0%
Resultado Líquido Consolidado	32,8	88,6	-63,0%	64,2	64,5	52,5
Atribuído a sócios da Controladora	36,9	93,3	-60,5%	64,1	64,3	52,2
Atribuído a sócios não Controladores	-4,1	-4,8	-14,3%	0,1	0,2	0,3
Margem Líquida Consolidada	2,4%	7,8%	-5,4 pp	7,7%	7,9%	6,0%
EBITDA Ajustado	189,7	146,5	29,4%	128,6	137,7	...
Margem EBITDA - Ajustada	13,8%	12,6%	1,2 pp	15,3%	16,9%	...

Valores em R\$ milhões (exceto rec. líquida mercado externo e exportações)

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas

ESTIMATIVAS DE DESEMPENHO

Guidance 2019

Considerando o *Guidance* previsto para o ano de 2019, divulgado em 20 de fevereiro de 2019, apresentamos o seguinte desempenho:

Guidance		
Indicadores	2019	Previsto 2019
Receita bruta total ¹	R\$ 2,0 bilhões	R\$ 2,0 bilhões
Receita líquida consolidada	R\$ 1,4 bilhão	R\$ 1,4 bilhão
Receitas no exterior ²	US\$ 174,9 milhões	US\$ 215,0 milhões
Importações	US\$ 24,0 milhões	US\$ 16,0 milhões
Investimentos	R\$ 83,2 milhões	R\$ 76,0 milhões

¹ (Sem eliminações Intercompany)

² (Exportações Brasil + Operações no Exterior)

Guidance 2020

Em 17 de fevereiro de 2020 a Fras-le divulgou a projeção empresarial (*Guidance*) a ser acompanhada no ano de 2020, conforme segue:

- Receita Bruta Total – R\$ 2,0 bilhões;
- Receita Líquida Consolidada – R\$ 1,4 bilhão;
- Receitas no exterior ¹ – US\$ 150 milhões;
- Importações – US\$ 20 milhões;
- Investimentos² – R\$ 60 milhões.

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior

² Valor referente à investimentos orgânicos

Tais indicadores foram validados no processo de planejamento estratégico da Companhia e respaldados pela avaliação do cenário macroeconômico doméstico e dos países com os quais ela mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais, da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

Informamos que o Guidance acima não contempla os valores oriundos da operação da empresa Nakata Automotiva S/A, pois sua aquisição está condicionada ao atendimento de condições precedentes.

DESEMPENHO DAS VENDAS

VOLUMES FÍSICOS DE VENDAS

Volumes de Vendas por Linha de Produtos							
	Unidade medida	2019	2018	Δ %	2017	2016	2015
Lonas de Freio p/ Veíc. Pesados	PCS	56,7	56,2	0,8%	50,4	45,0	48,8
Pastilhas de Freio	PCS	32,95	32,29	2,1%	24,09	21,88	21,17
Outros Materiais de Fricção	PCS	13,2	12,9	2,7%	12,4	12,5	12,8
Materiais de Fricção	PCS	102,8	101,4	1,4%	86,9	79,3	82,8
Componentes p/ Sistema de Freio	PCS	7,9	4,8	63,9%	3,3	3,1	2,9
Componentes p/ Sistema de Suspensão	PCS	0,7	0,8	-17,9%	-	-	-
Componentes p/ Motor	PCS	12,6	10,8	17,2%	12,8	11,9	15,4
Outros Produtos Diversos	PCS	1,4	3,8	-63,3%	3,5	4,3	10,5
Produtos diversos	PCS	22,6	20,2	11,9%	19,5	19,3	28,7
Líquidos Envasados	L	2,39	1,75	36,6%	0,39	0,25	0,11

Valores em milhões de peças ou litros.

Obs.: Os componentes estão detalhados no final deste relatório.

Apesar do início de ano difícil em 2019, a força de vendas da Fras-le conseguiu ao longo do ano recompor parcialmente a defasagem, e os volumes de vendas encerraram o período apresentando melhor desempenho quando comparado à 2018, nas linhas de produtos relacionadas a materiais de fricção, principalmente pela boa performance no último trimestre do ano, o que se deve, à recuperação dos negócios em alguns países onde a demanda havia sido afetada. No

decorrer deste relatório serão detalhadas mais informações sobre este desempenho. Quanto ao grupo de produtos diversos, também estamos mostrando uma boa evolução no ano de 2019, principalmente nos componentes para o sistema de freio, o qual agrega volumes de vendas originados pela expansão inorgânica dos produtos Fremax, que contempla no somatório do exercício 2019 todos os trimestres, enquanto 2018 equivale apenas ao último período.

No contexto do portfólio de vendas, o grupo material de fricção representa a maior fatia de participação, liderado por lonas de freio para

veículos comerciais com 56,7 milhões de peças vendidas em 2019, seguido por pastilhas de freio, com 32,95 milhões de unidades.

No grupo de produtos diversos, relacionado na tabela anterior, a maior representatividade refere-se a componentes para motor, com 12,6 milhões de peças vendidas em 2019. Os componentes para o sistema de freio, que agregaram os volumes de vendas da controlada

Fremax, atingiram o equivalente a 7,9 milhões de unidades em 2019, representando uma evolução superior a 60%. Também fazem parte do grupo, componentes para suspensão, líquidos envasados e outros produtos diversos, todos relacionados a autopeças.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

Receita Líquida por Linha de Produtos											
	2019		2018		Δ %	2017		2016		2015	
Lonas de Freio p/ Veíc. Pesados	560,9	41,1%	518,9	45,5%	8,1%	419,7	50,4%	420,9	51,8%	464,3	53,1%
Pastilhas de Freio	342,8	25,1%	308,5	27,0%	11,1%	219,1	26,3%	225,2	27,7%	235,8	26,9%
Outros Materiais de Fricção	104,2	7,6%	89,9	7,9%	15,9%	104,9	12,6%	89,7	11,0%	103,3	11,8%
Materiais de Fricção	1.007,9	73,8%	917,4	80,4%	9,9%	743,7	89,3%	735,8	90,5%	803,3	91,8%
Componentes p/ Sistema de Freio	275,8	20,2%	137,5	12,0%	100,6%	71,5	8,6%	61,7	7,6%	56,0	6,4%
Componentes p/ Sistema de Suspensão	33,1	2,4%	42,7	3,7%	-22,5%	-	-	-	-	-	-
Componentes p/ Motor	16,6	1,2%	16,3	1,4%	2,1%	12,1	1,5%	11,3	1,4%	11,6	1,3%
Outros Produtos Diversos	9,8	0,7%	11,2	1,0%	-11,9%	1,4	0,2%	1,3	0,2%	2,7	0,3%
Produtos diversos	335,4	24,6%	207,6	18,2%	61,5%	85,1	10,2%	74,2	9,1%	70,4	8,0%
Líquidos Envasados	22,2	1,6%	16,2	1,4%	37,3%	4,1	0,5%	2,7	0,3%	1,3	0,1%
Total Receita Líquida	1.365,5	100,0%	1.141,1	100,0%	19,7%	832,8	100,0%	812,7	100,0%	875,0	100,0%

Valores em R\$ milhões

Obs.: Os componentes estão detalhados no final deste relatório

A composição da receita líquida por produtos tem, da mesma forma, no grupo de materiais de fricção a sua maior representatividade, que correspondeu a 73,8%, e também lonas de freio para veículos comerciais representa a maior fatia com 41,1% das receitas. Em relação ao grupo de produtos diversos, o subgrupo de componentes para o sistema de freio é o maior, representando 20,2% das receitas e evolução superior a 100% no ano de 2019, refletindo aqui as vendas agregadas da Fremax. Quando analisamos os subgrupos componentes para

suspensão e outros produtos diversos, é possível perceber redução comparado com 2018, devido a retração nos negócios das controladas localizadas na Argentina, por consequência da crise local, e também, pelo impacto da hiperinflação.

É importante destacar que a evolução das receitas por produtos, além do melhor desempenho dos volumes de materiais de fricção, também contempla margens melhores, em decorrência de reajuste de preço em algumas linhas de produtos e segmentos.

A distribuição das vendas está relacionada pelos mercados interno e externo, e segmentados por reposição e montadoras, conforme o quadro a seguir:

Receita Líquida por Mercados											
Mercados	2019		2018		Δ %	2017		2016		2015	
MI Reposição	551,8	40,4%	454,6	39,8%	21,4%	356,1	42,8%	316,8	39,0%	350,3	43,1%
MI Montadora	123,5	9,0%	94,0	8,2%	31,4%	62,1	7,5%	52,8	6,5%	78,5	9,7%
Mercado Interno	675,3	49,5%	548,6	48,1%	23,1%	418,1	50,2%	369,6	45,5%	428,9	52,8%
ME Reposição	641,9	47,0%	547,3	48,0%	17,3%	372,5	44,7%	397,6	48,9%	393,6	48,4%
ME Montadora	48,3	3,5%	45,2	4,0%	6,8%	42,2	5,1%	45,4	5,6%	52,5	6,5%
Mercado Externo	690,2	50,5%	592,6	51,9%	16,5%	414,7	49,8%	443,0	54,5%	446,1	54,9%
Total Rec. Líquida Reposição	1.193,7	87,4%	1.001,9	87,8%	19,1%	728,6	87,5%	714,4	87,9%	744,0	91,6%
Total Rec. Líquida Montadoras	171,8	12,6%	139,2	12,2%	23,4%	104,3	12,5%	98,2	12,1%	131,0	16,1%
Total Rec. Líquida	1.365,5	100,0%	1.141,1	100,0%	19,7%	832,8	100,0%	812,7	100,0%	875,0	107,7%

Valores em R\$ milhões

No ano de 2019 a receita líquida consolidada totalizou o equivalente a R\$ 1.365,5 bilhão, representando uma expansão de 19,7% comparada ao exercício de 2018. É necessário destacar mais uma vez, para efeitos comparativos, que o período dos 9M18 não contemplava a consolidação da Fremax, enquanto o ano de 2019 consolidou em todos os trimestres as receitas desta controlada.

Com relação às vendas a partir do Brasil para o exterior, cabe comentar sobre o câmbio, onde a taxa média do dólar em 2019 de R\$ 3,94 foi superior à de 2018 e, portanto, contribuiu para o bom desempenho no mercado externo. O volume de dólares exportados também apresentou melhor desempenho em relação ao ano anterior, mesmo considerando a parcela de exportações agregada pela controlada Fremax,

pois houve melhora significativa do desempenho das vendas no mercado externo neste último trimestre de 2019, apesar do menor desempenho em algumas regiões em que a Fras-le comercializa os seus produtos, bem como, o redimensionamento de parte destas exportações para algumas operações da Fras-le no exterior.

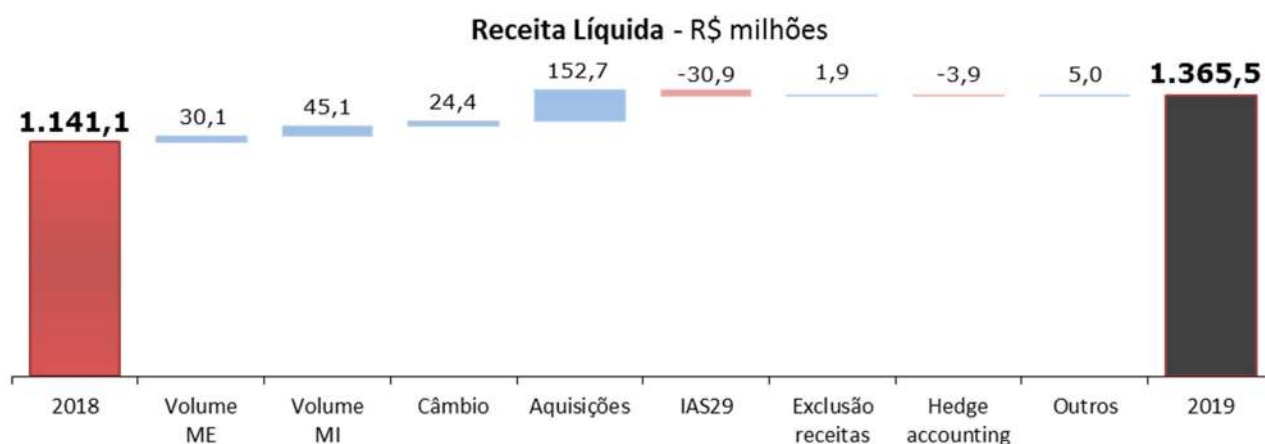
Com relação ao mercado interno, o incremento das receitas da Fremax correspondente aos nove primeiros meses do ano garantiu uma boa evolução neste mercado em 2019, considerando que a base comparativa dos 9M18 não contemplava este efeito, o que demonstra um mercado instável e com muitas incertezas, que impedem um avanço mais robusto da economia nacional.

Adicionalmente, reflete como redução na receita líquida consolidada de 2019 o montante de R\$ 3,9 milhões, referente à última parcela da

política contábil de *hedge accounting*, encerrada ainda no primeiro trimestre de 2019.

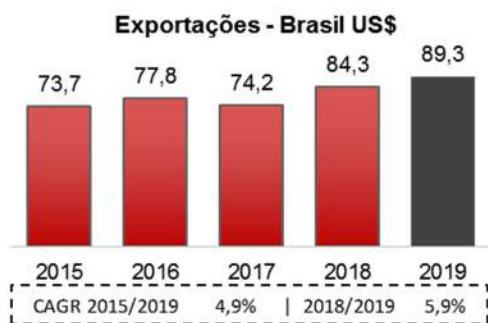
Variações da Receita Líquida Consolidada

O gráfico seguinte apresenta os efeitos que modificaram o desempenho da receita líquida consolidada no decorrer de 2019, em comparação com o ano de 2018:



DESEMPENHO NO MERCADO EXTERNO

EXPORTAÇÕES (Brasil)



As exportações a partir do Brasil contabilizaram US\$ 89,3 milhões em 2019, representando uma evolução de 5,9% quando comparado com o ano de 2018, o que reflete um melhor

desempenho neste último trimestre de 2019 em comparação aos outros trimestres deste ano, bem como, a diferença agregada pelo efeito das vendas da Fremax para o exterior, equivalente a US\$ 9,9 milhões, correspondentes ao período janeiro a setembro de 2019, diferentemente das vendas de 2018, que integrou apenas o último trimestre, com os números desta controlada.

É importante destacar que este desempenho poderia ter sido melhor caso não tivesse ocorrido a influência de alguns fatores, para os quais destacamos os seguintes comentários para algumas regiões:

- **América do Sul** - Redução nos volumes de vendas para a Argentina por conta da situação econômica do país vizinho;
- **América Central e Caribe** - Redução na demanda de alguns países dessa região por consequência de desastres climáticos ocorridos ao longo do ano, bem como temas políticos e econômicos;
- **Oriente Médio** - Redução nos volumes por conta da menor demanda do mercado local relacionada à atividade econômica, além de bloqueios de remessas para alguns países dessa região, por consequência de desembaraços alfandegários mais burocráticos no Brasil.

FATURAMENTO MERCADO EXTERNO (Exportações Brasil + Operações no Exterior)



O faturamento total do mercado externo, que corresponde às exportações a partir do Brasil, mais o que as operações do exterior vendem, somou US\$ 174,9 milhões em 2019, o que corresponde a uma evolução de 7,3% sobre o ano anterior.

Em relação à média histórica dos últimos cinco anos representa uma evolução média anual de 6,7%, refletindo sobre este desempenho as vendas no exterior agregadas de aquisições, efeito que é possível observar no gráfico anterior, nos anos de 2018 e 2019.

Apesar da evolução apresentada, é necessário considerar que parte deste crescimento, correspondente a US\$ 16,8 milhões, equivale às vendas da Fremax no ano de 2019, através de exportações do Brasil mais as vendas das operações da controlada.

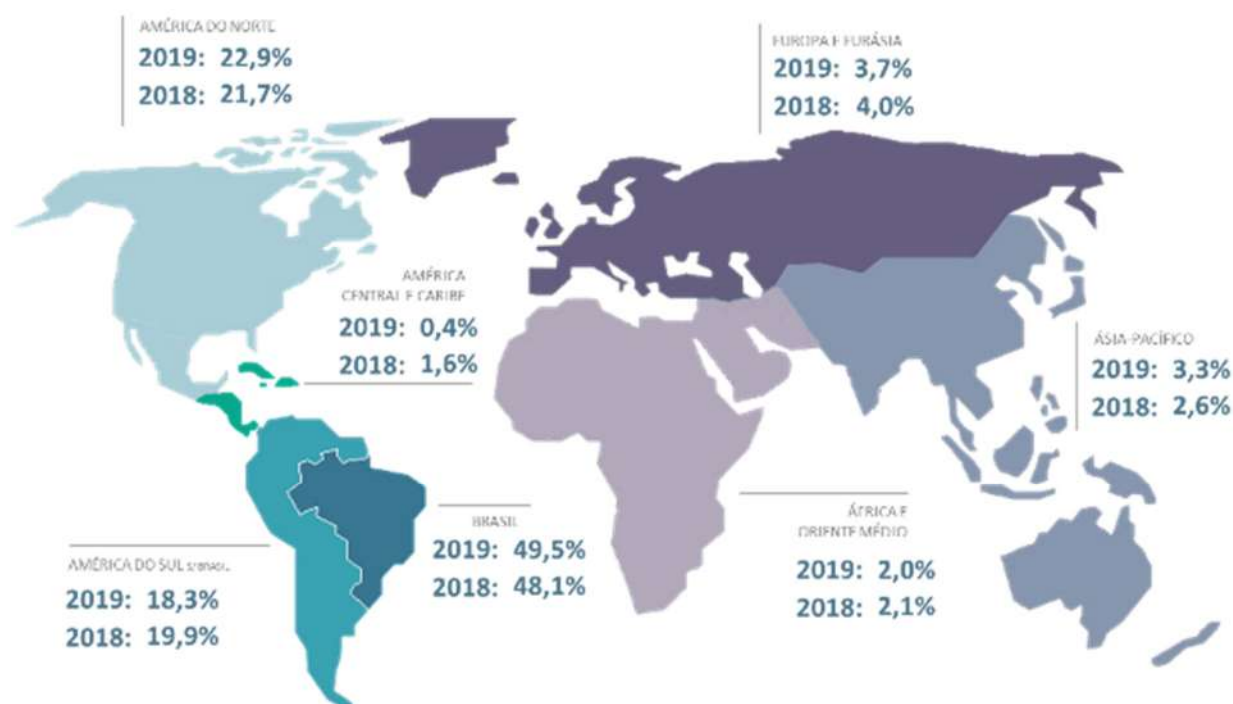
Além de refletir os efeitos descritos anteriormente nos comentários das exportações, o faturamento total no exterior também é influenciado pelo menor volume de vendas da controlada Fras-le Ásia e Fras-le Europa, por fatores sazonais e mercadológicos locais. Por outro lado, a controlada ASK Fras-le

apresentou uma evolução significativa em 2019, considerando as demandas absorvidas da Fras-le Brasil e também da Fras-le Ásia.

Do montante total faturado no mercado externo em 2019, o equivalente a US\$ 109,9 milhões (após eliminações *intercompany*) são provenientes das controladas.

Adicionalmente a receita líquida total da Fras-le está distribuída no mundo da seguinte forma:

Distribuição da Receita Líquida (%)



DESEMPENHO OPERACIONAL

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

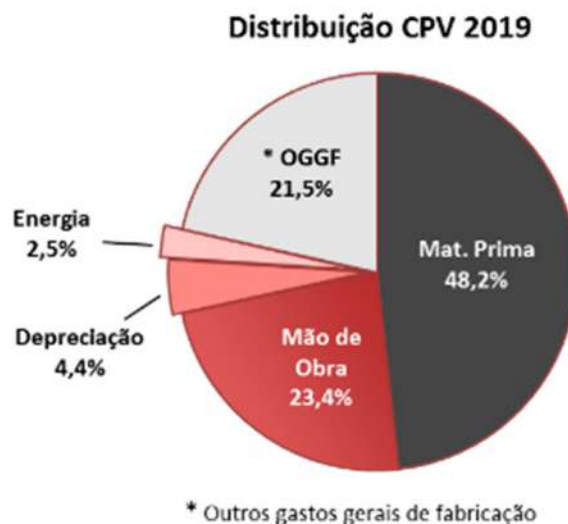
O custo dos produtos vendidos consolidado somou R\$ 1.015,8 bilhão no ano de 2019, e representou 74,4% da receita líquida consolidada (73,5% em 2018). A exemplo do primeiro semestre, a pressão inflacionária sobre os preços da matéria-prima e a desvalorização do real frente ao dólar tiveram importante influência no desempenho dos custos produtivos. Embora tenha sido possível compensar parcialmente estes impactos com reposicionamento de preços, em boa parte do portfólio, em algumas linhas de produtos foi necessário a manutenção dos preços para assegurar a composição da carteira de vendas.

Também pesaram no desempenho deste indicador os aumentos nas tarifas de energia, e reajuste salarial por consequência do acordo para fechamento do dissídio coletivo.

Embora a Companhia tenha intensificado as campanhas de vendas e obtido um *mix* de produtos vendidos mais favorável no último trimestre, a composição anual deste *mix* encerrou 2019 desfavorável por consequência de obsolescências e baixas nos estoques.

Também é necessário registrar que ao mesmo tempo que os efeitos inflacionários absorvidos pelas controladas da Argentina penalizaram as receitas de vendas, para os custos produtivos estes efeitos foram favoráveis, neste caso contribuindo positivamente no desempenho do indicador neste ano.

Paralelamente a gestão mantém os esforços para reduzir custos, buscando dessa forma compensar parcialmente a falta dos benefícios fiscais com o reintegra e a desoneração da folha de pagamento.

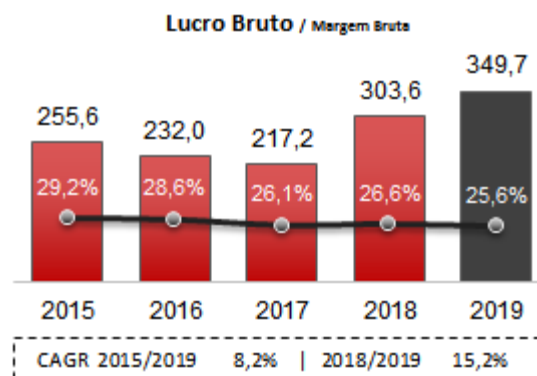


LUCRO BRUTO CONSOLIDADO

O lucro bruto consolidado de R\$ 349,7 milhões em 2019, apresentou evolução de 15,2% comparado aos R\$ 303,6 milhões de 2018, e atingiu uma margem bruta de 25,6%, e neste caso apresenta uma retração de 1,0 ponto percentual na comparação anual, o que reflete de forma mais clara a perda dos incentivos fiscais.

Adicionalmente deve ser considerado que a redução da margem bruta também teve influência dos efeitos relatados anteriormente, nos comentários das receitas de vendas e dos custos de produção. Entretanto, apesar de todas as variáveis

que levaram a margem bruta a apresentar este desempenho, ao longo do ano foram implementadas várias ações que resultaram em melhora na eficiência das fábricas.



DESPESAS OPERACIONAIS

O grupo despesas operacionais mostra um aumento de 48,3% em 2019 comparado com 2018, o que se deve, principalmente, pela composição do grupo de contas "Outras despesas/receitas operacionais" de 2018, que estava com um saldo atípico neste período, em decorrência da compra vantajosa apurada na aquisição da Jurid do Brasil. Também deve ser considerado que a tabela de fretes sofreu reajuste entre os períodos comparativos, e que as despesas agregadas com a

consolidação da Fremax equivalem ao período cheio de 2019, enquanto em 2018 contemplava apenas um trimestre.

Adicionalmente, também impacta este grupo de contas, a suspensão dos subsídios fiscais, os ajustes na estrutura ao longo do ano, o incremento de algumas provisões, e também, o volume de contratações de assessorias, que podem variar significativamente entre os períodos.

	2019	%	2018	%	Δ %	2017	%	2016	%	Δ %
Despesas c/ Vendas	-133,4	-10,0%	-115,0	-10,1%	16,0%	-75,2	-9,0%	-66,8	-8,2%	12,5%
Despesas Administrativas	-107,6	-8,0%	-94,8	-8,3%	13,5%	-62,6	-7,5%	-59,3	-7,3%	5,6%
Outras Despesas / Receitas	-2,0	-0,1%	46,0	4,0%	-104,3%	-14,1	-1,7%	-22,3	-2,7%	-36,6%
Outras Despesas Operacionais	-21,9	-1,6%	-22,7	-2,0%	-3,4%	-33,7	-4,0%	-29,0	-3,6%	16,2%
Outras Receitas Operacionais	19,9	1,5%	68,7	6,0%	-71,0%	19,5	2,3%	6,7	0,8%	192,7%
Total Desp/Rec Operacionais	-243,0	-18,1%	-163,8	-14,4%	48,3%	-151,9	-18,2%	-148,4	-18,3%	2,4%

Valores em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida

Despesas Comerciais e Administrativas

Analisando de forma mais detalhada o grupo de despesas operacionais é possível verificar que as despesas com vendas somaram R\$ 133,4 milhões em 2019, representando 10,0% da receita líquida consolidada e uma evolução de 16,0% na comparação com o ano de 2018.

Para efeitos comparativos deve ser considerado que além das despesas que migraram da consolidação da Fremax, também contribuíram para este aumento a elevação dos gastos logísticos, por consequência de reajustes na tabela de fretes, a revisão de algumas provisões, e a retirada dos benefícios fiscais subsidiados pelo Governo Federal.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

Este grupo, que também absorve a consolidação da Fremax, para efeitos comparativos, bem como, evidencia a diferença dos números, quando comparados com 2018, período que contempla o efeito da compra vantajosa apurada na aquisição da Jurid do Brasil.

Também teve movimentação atípica no exercício de 2019, pois carregou um montante significativo de provisionamentos de despesas para contingências, e reavaliou os riscos de

Quanto às despesas administrativas, no montante de R\$ 107,6 milhões em 2019, representaram 8,0% das receitas e tiveram um aumento de 13,5% comparado ao ano de 2018. O maior nível também reflete gastos ocorridos com assessorias em projetos de M&A, e da mesma forma o incremento de algumas provisões, além do desvinculo de benefícios.

No decorrer de 2019 também transitaram pelas despesas comerciais e administrativas os gastos com ajustes na estrutura ocorridos nos trimestres anteriores.

alguns litígios judiciais, classificados como perda possível e remota, para perda provável. Além disso, este grupo também absorveu despesas decorrentes de indenizações por adequação na estrutura, ocorridas principalmente no primeiro semestre deste exercício.

Por outro lado, este grupo recebeu a contabilização de receita operacional, decorrente da reestruturação societária Eurobrakes/Fras-le no último trimestre do ano.

EBITDA (Geração Bruta de Caixa)



O EBITDA consolidado atingiu R\$ 175,2 milhões em 2019, valor que representou uma queda de 4,7% comparado ao ano de 2018. Da mesma forma a margem EBITDA de 12,8% no ano de 2019, equivale a um declínio de 3,3 pontos percentuais comparada com 2018. Antes de

É necessário destacar que o EBITDA contempla um efeito positivo importante na sua composição registrado no último trimestre de 2019, pois com a correção dos ativos das controladas da Argentina (Mais valia), houve a

Adicionalmente, o EBITDA foi beneficiado no exercício 2019 em R\$ 13,0 milhões, devido às contabilizações decorrentes da aplicação do IFRS 16 (CPC 06), norma contábil que vigora desde janeiro de 2019 e trata sobre o registro de contratos de arrendamento mercantil, e estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil. Os

pontuarmos os efeitos que impactaram este indicador, devemos considerar que, para efeitos de comparabilidade, conforme já explorado anteriormente, o exercício de 2018 estava valorizado pelo ganho operacional gerado na compra da Jurid do Brasil, efeito que incrementou o EBITDA daquele ano em R\$ 52,5 milhões. Eliminando este valor e recompondo o indicador com outros efeitos não recorrentes ocorridos na época, o EBITDA ajustado em 2018 foi R\$ 146,5 milhões com margem de 12,6%, a qual se aproxima do atual desempenho.

necessidade de recalcular o valor anual da depreciação, fato que incrementou esta rubrica em R\$ 12,5 milhões no trimestre, contribuindo dessa forma para melhorar o desempenho operacional.

contratos que a Companhia possui referentes a locações foram lançados no passivo com contrapartida no ativo intangível. E no resultado, os contratos são contabilizados em juros e amortização, afetando o EBITDA positivamente. Para maiores detalhes sobre a aplicação da referida norma, vide Nota Explicativa nº 5.1(a), que compõe as demonstrações financeiras de 2019.

A composição do EBITDA de 2019 também pode ser observada pelo seguinte detalhamento:

	2019	2018	Δ %	2017	2016	2015
Receita Líquida	1365,5	1141,1	19,7%	832,8	812,7	875,0
Custo Vendas e Serviços	-1015,8	-837,5	21,3%	-615,7	-580,6	-619,4
Lucro Bruto	349,7	303,6	15,2%	217,2	232,0	255,6
Despesas operacionais	-241,0	-209,9	14,8%	-137,8	-126,1	-157,3
Outras Despesas / Receitas	-2,0	46,0	-104,3%	-14,1	-22,3	-17,4
Lucro Operacional	106,7	139,8	-23,7%	65,2	83,6	80,9
Depreciação	68,5	44,1	55,5%	41,2	40,0	41,6
EBITDA	175,2	183,9	-4,7%	106,4	123,7	122,5
Margem EBITDA	12,8%	16,1%	-3,3 pp	12,8%	15,2%	14,0%

Valores em R\$ milhões

RESULTADOS AJUSTADOS

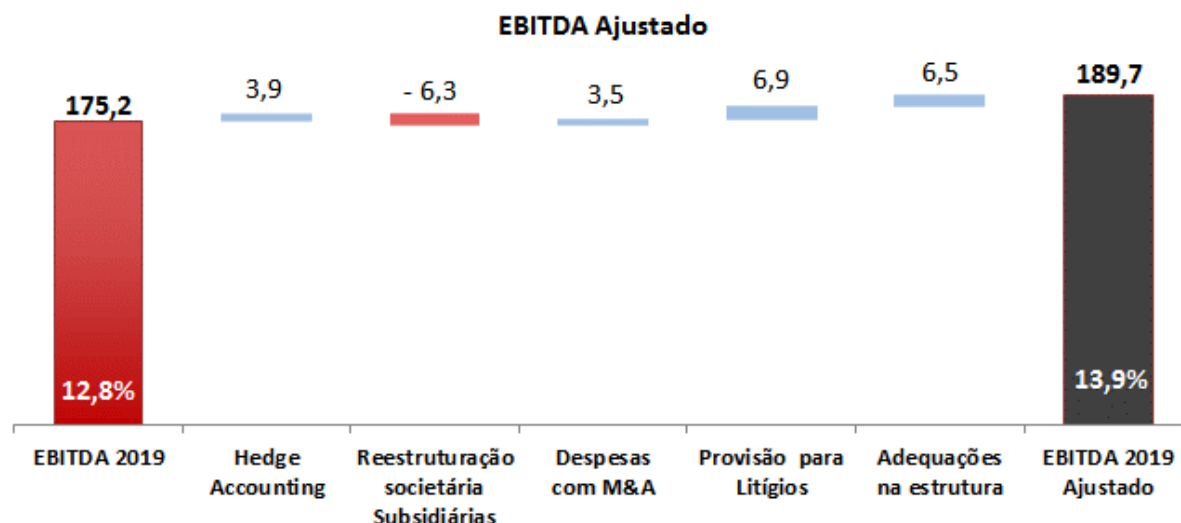
Alinhado às melhores práticas de governança, demonstramos na tabela abaixo os resultados ajustados, desconsiderando em seu cálculo os eventos não recorrentes, e dessa forma apresentamos os valores que melhor refletem a geração de caixa da Companhia, diversificando os horizontes de visão.

	4T19		2019	
	Ajustado	Contábil	Ajustado	Contábil
(+) Hedge Accounting			3,9	
Receita Líquida	370,8	370,8	1.369,4	1.365,5
Custo Vendas e Serviços	-267,7	-267,7	-1.015,8	-1.015,8
Lucro Bruto	103,1	103,1	353,6	349,7
Margem Bruta	27,8%	27,8%	25,8%	25,6%
(-) Reestruturação societária Subsidiárias	-6,3		-6,3	
(+) Despesas M&A	2,9		3,5	
(+) Provisão para Litígios	6,9		6,9	
(+) Adequações na estrutura *			6,5	
(-) Despesas Operacionais	-66,6	-66,6	-241,0	-241,0
(-) Outras Despesas / Receitas	0,6	0,6	-2,0	-2,0
Despesas Operacionais	-62,5	-66,0	-232,4	-243,0
EBIT	40,6	37,0	121,1	106,7
Depreciação	24,0	24,0	68,5	68,5
EBITDA	64,6	61,1	189,7	175,2
Margem EBITDA	17,4%	16,5%	13,9%	12,8%

Valores em R\$ milhões

* Apesar de não reportados no 1T19 e acumulado 2019, cabe comentar que os valores com desligamentos efetuados no 1T19 representaram o valor de R\$2,1 milhões.

Os efeitos relacionados anteriormente, referentes ao exercício de 2019, também podem ser observados no gráfico seguinte:



RESULTADO FINANCEIRO

	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
Variação Cambial	23,3	45,5	-48,9%	121,0	147,6	-18,0%
Juros s/ Rendimentos Aplic. Financ.	0,8	3,1	-73,1%	9,8	17,0	-42,3%
Ajuste a Valor Presente	1,2	2,1	-40,9%	5,3	6,7	-20,5%
Outras Receitas Financeiras	0,6	0,2	135,6%	3,1	0,6	436,1%
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	0,6	1,0	-40,0%	23,9	8,7	173,4%
Receitas Financeiras	26,5	52,0	-49,0%	163,2	180,7	-9,7%
Variação Cambial	-35,3	-43,1	-18,1%	-150,4	-174,2	-13,6%
Juros sobre Financiamentos	1,7	-5,3	-131,5%	-17,4	-16,7	3,8%
Ajuste a Valor Presente	-2,8	-5,5	-49,2%	-9,5	-5,5	72,2%
Despesas Bancárias	-1,9	-4,2	-53,6%	-9,9	-9,5	4,8%
Outras Despesas Financeiras	-2,5	-3,8	-33,7%	-12,3	-12,3	0,1%
Despesas Financeiras	-40,9	-61,8	-33,9%	-199,5	-218,2	-8,5%
Resultado Financeiro	-14,3	-9,8	45,8%	-36,3	-37,5	-3,1%

Valores em R\$ milhões

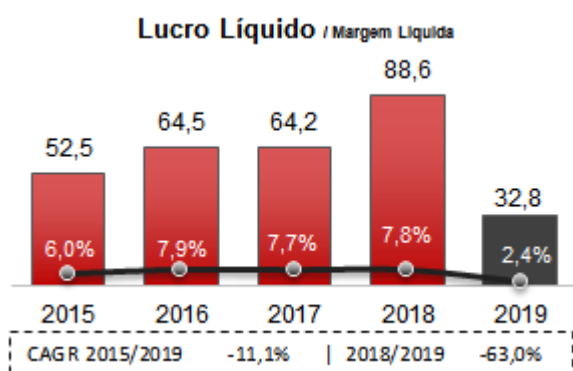
O resultado financeiro líquido de 2019 encerrou em R\$ 36,3 milhões negativo, o qual é 3,1% inferior quando comparado com 2018, redução que se deve, principalmente, pelo menor impacto sofrido na desvalorização do peso na Argentina, que resultaram em níveis

inferiores em 2019 de despesas com variação sobre os saldos de contas patrimoniais sujeitas a efeitos monetários, nas controladas da Fras-le localizadas naquele país.

Outro efeito representativo foi a redução dos recursos financeiros disponíveis por ocasião dos movimentos de M&A, que consequentemente implicou na redução dos rendimentos de aplicações financeiras, comparado aos anos anteriores.

Para a manutenção dos ciclos dos recursos, também foi necessário reforçar as disponibilidades através da tomada de novos financiamentos, fato que contribuiu para o aumento dos juros financeiros.

LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO



Os fatores elencados anteriormente neste relatório, combinado com o recálculo na correção monetária de imposto de renda diferido, constituído inicialmente no capital social das controladas da Argentina, no montante de R\$ 8,0 milhões e, a apuração de R\$ 4,9 milhões de imposto de Renda diferido sobre ganhos na reorganização societária da EuroBrakes, além de outros efeitos, resultou em um lucro líquido consolidado de R\$ 32,8

milhões em 2019, o qual representa um percentual de 63,0% menor que 2018. Da mesma forma afetada, a margem líquida encerrou 2019 em 2,4%, ou 5,4 pontos percentuais menor que a de 2018, e mais uma vez, tem que ser considerado os efeitos do ganho na aquisição da Jurid na comparação com o ano anterior.

Outro aspecto importante a ser considerado na composição do resultado líquido é que esta rubrica não contempla o efeito operacional positivo do recálculo da depreciação, relatado anteriormente, no desempenho do EBITDA, mas absorve todos os eventos adicionais que impactaram as despesas operacionais como o incremento de provisões, por exemplo.

É necessário esclarecer também que parte deste desempenho absorve o efeito da correção sobre os ativos das controladas da Argentina (Mais valia de intangível e ágio), aqui

relatado no desempenho financeiro, que descontando as parcelas equivalentes a impostos, gera um efeito positivo de R\$ 22,4 milhões no resultado líquido.

Em resumo, esta contabilização envolveu as seguintes rubricas do demonstrativo de resultados:

- Resultado financeiro: R\$ 33,9 milhões,
- Impostos diferidos: R\$ -11,5 milhões,
- Efeito positivo no lucro líquido: R\$ 22,4 milhões.

Também se destaca como um fator positivo para o desempenho do lucro líquido do exercício de 2019, o benefício

fiscal de R\$ 8,0 milhões, pelo pagamento de juros obre capital próprio.

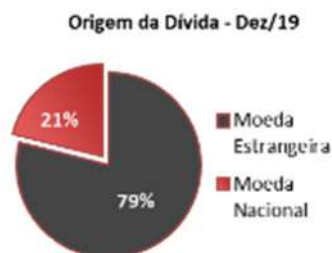
GESTÃO FINANCEIRA

Endividamento Financeiro

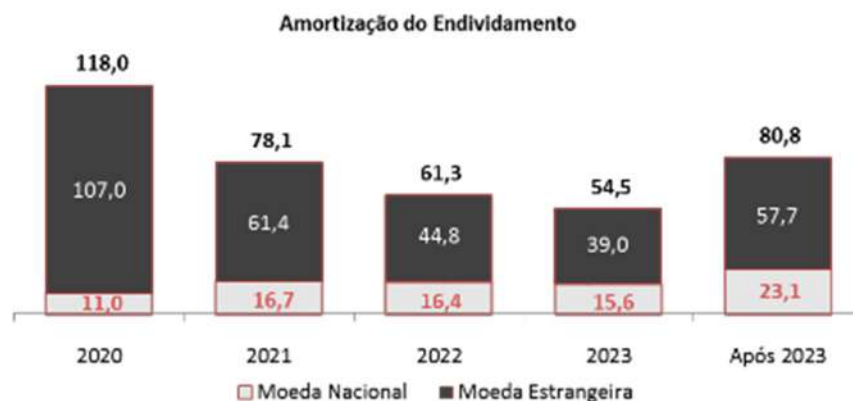
Em 2019 a Companhia amortizou R\$ 142,0 milhões, dos quais, a Fras-le Brasil correspondeu a R\$ 98,5 milhões em amortizações da dívida financeira, enquanto as controladas desembolsaram R\$ 43,5 milhões em amortizações.

Foram captados novos financiamentos no montante de R\$ 112,9 milhões, pela Fras-le Brasil e R\$ 41,9 milhões pelas controladas,

basicamente para capital de giro. A dívida financeira bruta consolidada encerrou o exercício de 2019 com saldo de R\$ 392,7 milhões, sendo R\$ 118,0 milhões ou 30% correspondente ao curto prazo e R\$ 274,7 milhões ou 70% ao longo prazo, e R\$ 310,0 milhões ou 79% estão atrelados ao dólar, porém, parte do impacto cambial é mitigado pelo volume de exportações da Fras-le, o qual permite a formação de um *hedge* natural.



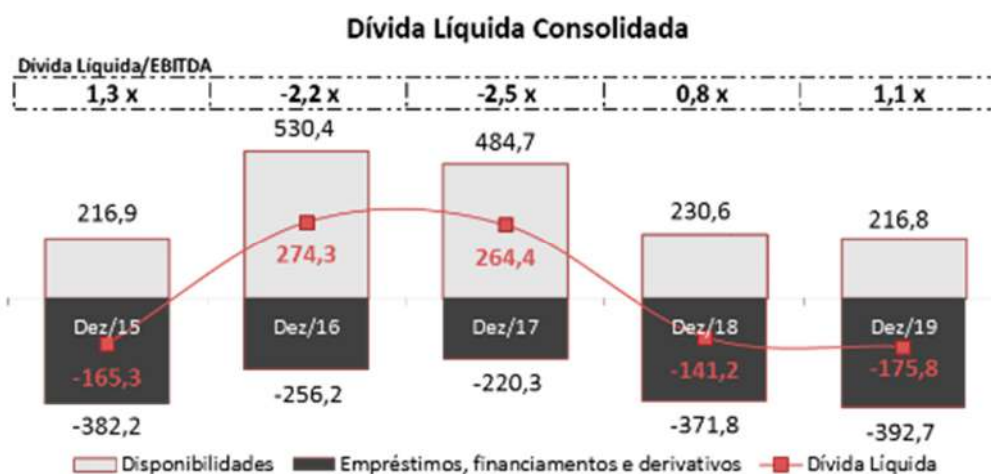
A amortização da dívida consolidada apresenta-se conforme composição anual a seguir:



Composição Dívida Líquida

O gráfico seguinte apresenta a composição da dívida líquida consolidada e seu múltiplo com o EBITDA. Nos exercícios encerrados em 2016 e 2017 a Fras-le estava com uma situação confortável em suas disponibilidades financeiras, originada pelos recursos de um aumento de capital ocorrido em 2016, através

de uma oferta de ações. No decorrer de 2018, a maior parte destes recursos foram utilizados para pagamento de aquisições, reduzindo gradativamente o volume dos recursos aplicados. Neste contexto a dívida líquida encerrou 2019 com um múltiplo de 1,1 EBITDA.



Observação: nos períodos encerrados em Dez/16, Dez/17, verifica-se um superávit financeiro no indicador de dívida líquida, devido a captação de recursos através de oferta de ações ocorrida em 2016.

Necessidade de Capital de Giro

Com as recentes expansões de 2017 e 2018, que agregou novas estruturas industriais e também centros de distribuição, a Fras-le operacionaliza os seus negócios com níveis mais elevados de recursos, fato que é justificado pela natureza de suas operações, as quais necessitam de um estoque permanente para garantir a estabilidade e manutenção dos seus negócios.

Este ano, em especial, os volumes de capital de giro retornaram aos patamares regulares, reforçando o caixa da empresa. Os indicadores dos valores aplicados nominais e em dias tiveram reduções importantes.

Além dos estoques formados pelos novos centros de distribuição, a ampliação da necessidade de capital de giro também foi motivada pelo incremento nos saldos a receber de clientes, saldos de estoques de matéria-prima e de produtos prontos, saldos a pagar para fornecedores, e de outras fontes e aplicações de recursos, originados a partir das novas operações industriais.

Eventualmente a Companhia também adota como estratégia algumas antecipações de compra de matéria-prima, com o objetivo de

mitigar efeitos inflacionários diante da iminência de aumentos de preços nos materiais utilizados em seus processos de fabricação, e estes movimentos também podem refletir nos saldos de estoques e fornecedores.

É necessário esclarecer ainda que à medida que ocorrer variação nas taxas de câmbio, os saldos das contas de capital de giro dos negócios fora do Brasil, também estão sujeitos a sofrer algum impacto na conversão para a moeda nacional, e com isso apresentar níveis maiores ou menores, dependendo da oscilação da moeda.

Apesar da nossa realidade atual para a necessidade de capital de giro, durante a construção do planejamento estratégico que definiu os números para o exercício de 2019, lançamos o desafio de reduzi-los em todas as unidades da Fras-le. Ao longo do ano dedicamos esforços em algumas frentes de trabalhos focadas em atingir este objetivo, o qual foi possível concretizar, atingindo uma redução equivalente a R\$ 52,7 milhões em comparação com o saldo de 2018, sendo que a necessidade de capital de giro encerrou o exercício de 2019 em R\$ 323,3 milhões.

	2015	2016	2017	2018	2019
Aplicação de Recursos					
Clientes	75,5	61,4	77,8	112,8	123,4
<i>Em Dias</i>	25 d	21 d	26 d	28 d	25 d
Estoques	187,3	172,2	256,2	368,3	333,3
<i>Em Dias</i>	62 d	59 d	84 d	91 d	69 d
Outros Recursos	19,5	22,0	40,8	61,9	42,9
Total de Recursos Aplicados	282,3	255,6	374,8	542,9	499,6
Fontes					
Fornecedores	-43,0	-56,4	-78,4	-95,7	-93,7
<i>Em Dias</i>	25 d	19 d	26 d	24 d	19 d
Outras Fontes	-41,2	-41,3	-57,5	-71,3	-82,6
Total de Fontes de Recursos	-84,1	-97,7	-135,8	-167,0	-176,3
NCG em R\$	198,1	157,8	238,9	375,9	323,3
<i>NCG em Dias</i>	65 d	54 d	78 d	93 d	67 d

Valores em R\$ milhões

Fluxo de Caixa Livre

	2015	2016	2017	2018	2019
EBITDA	122,5	123,7	106,4	183,9	175,2
Investimentos *	-38,2	-10,4	-45,0	-61,5	-83,2
Resultado Financeiro	-13,5	2,6	18,4	-37,5	-36,3
IR e CSSL	-14,9	-21,8	-19,4	-13,7	-37,5
Variação da NCG	-21,1	40,3	-81,1	-137,0	52,7
Fluxo de Caixa Operacional	34,8	134,4	-20,7	-65,9	70,8
Dividendos/JSCP	0,0	-19,1	-44,1	-50,9	-73,6
Integralização de Capital	0,0	295,5	-6,9	-301,8	0,0
Variação Cambial da Dívida	0,0	11,7	0,3	-0,4	0,0
Outros	-52,2	17,3	56,3	18,8	-35,3
Fluxo de Caixa Livre	-17,4	439,8	-15,1	-400,2	-38,0
Caixa/Dívida Líquida	-165,7	274,1	259,0	-141,2	-179,2

Valores em R\$ milhões

* Parte dos valores de investimentos de 2018 foram reclassificados neste demonstrativo como integralização de capital.

Da mesma forma, a nova estrutura também modifica o comportamento do fluxo de caixa livre, e na análise comparativa com períodos que antecederam os movimentos de expansão, apresentam algumas variações significativas,

principalmente na linha de variação da NCG, com as rupturas ocorridas no final de 2017 e em 2018, à medida em que as novas operações foram incorporando a estrutura.

Para o exercício de 2019, apesar da redução da necessidade de capital de giro, ocorreram incrementos importantes no fluxo de caixa, os quais se concentraram, em investimentos, dividendos e juros sobre capital próprio e

impostos. O maior nível de impostos, investimentos e dividendos contribuiu para o aumento da dívida líquida, que encerrou 2019 com um saldo de R\$ 179,2 milhões negativos.

Investimentos

	2019	2018	2017	2016	2015
Controladora	32,2	25,5	15,8	5,6	27,2
Controladas e Outros Investimentos	51,0	54,7	29,2	4,5	12,3
Total Capex	83,2	80,2	45,0	10,1	39,5

Valores em R\$ milhões

Em 2019 os investimentos somaram R\$ 83,2 milhões, sendo os principais: R\$ 32,2 milhões na unidade da Fras-le em Caxias do Sul, equivalentes a máquinas, equipamentos, ferramentas e moldes e NR-12. Na Fremax os valores de investimentos totalizaram R\$ 22,8 milhões, sendo a maior parte deste valor utilizada na aquisição de novas máquinas e equipamentos para ampliação da capacidade da fundição. Em relação às outras controladas, os principais desembolsos estão relacionados a máquinas e equipamentos pela operação da Ásia, que contabilizou R\$ 14,6 milhões, às operações da Índia e dos Estados Unidos, cada uma com aproximadamente R\$ 3,4 milhões.

É necessário destacar que no 4T19 ocorreu uma reorganização societária nas operações da Fremax, onde inicialmente a subsidiária Fras-le Argentina incorporou a Euroexpo, que

correspondia a um Centro de Distribuição localizado na Argentina, sendo que essa operação possuía o controle acionário da Eurobrakes, que consiste em um Centro de Distribuição localizado na Holanda.

Em um segundo momento a unidade da Fras-le de Caxias do Sul adquiriu da subsidiária Fras-le Argentina a participação societária da Eurobrakes, passando de controlada indireta para direta, com 100% de participação no capital desta operação.

Após todos os efeitos decorrentes destas reorganizações, remanesceu um saldo líquido de investimento equivalente a R\$ 9,2 milhões para a Fras-le unidade de Caxias do Sul, sendo que este valor foi amortizado do saldo devedor de mútuo que a subsidiária Fras-le Argentina possui com a Controladora.

EXPANSÃO NO MERCADO DOMÉSTICO

Aquisição Nakata

No dia 17 de dezembro de 2019 a Fras-le informou, através de Fato Relevante, a celebração de Contrato para aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Nakata Automotiva S.A., com sede na cidade de Osasco, Estado de São Paulo. O principal objetivo da Companhia com o negócio é reforçar sua atuação no segmento de reposição de autopeças, devido ao aumento do portfólio de produtos, o que representa um diferencial competitivo neste mercado.

O preço de aquisição é de R\$ 457 milhões, estando o valor final sujeito a ajustes, conforme previsto no referido contrato, e o fechamento, quando a Companhia assumirá efetivamente o controle e gestão da empresa adquirida, ocorrerá após o cumprimento das condições precedentes, dentre elas a aprovação do

Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e dos demais órgãos de defesa da concorrência em outras jurisdições, conforme aplicável e, ainda, dos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”).

Ao ser concretizada a transação o faturamento terá um incremento de aproximadamente R\$ 500 milhões/ano, transformando a Fras-le em um dos maiores *powerhouses* de autopeças do Brasil, com posicionamento de mercado, inovação e *sourcing* de produtos único e um movimento estratégico em direção a uma estrutura *asset light*, com elevação do ROIC combinado.

Por ocasião da aquisição foi realizada uma *call conference* específica que detalha a operação e pode ser acessada pelo site de RI da Companhia

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listagem no Nível 1

Além da listagem no Nível 1 de Governança Corporativa, a Fras-le também está representada no IGCX - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada, da B3,

oferecendo as melhores práticas, que ampliam os direitos societários dos acionistas minoritários, além de manter a transparência e a equidade quanto às informações divulgadas.

Estrutura Administrativa

A estrutura administrativa é formada pelo Conselho de Administração, que é composto por cinco membros, sendo três indicados pelo acionista controlador e dois pelos acionistas minoritários, enquanto a Diretoria é composta por 5 membros, sendo 4 deles estatutários.

Essa estrutura também contempla o Conselho Fiscal, que é composto por 3 membros, sendo 2 indicados pelo acionista controlador e um pelos acionistas minoritários, e igual número de suplentes, eleitos através de Assembleia Geral.

Comitê de Partes Relacionadas

Órgão não estatutário, de caráter consultivo, que assessora o Conselho de Administração, assegurando que as transações com partes relacionadas sejam pautadas pelo interesse da Companhia, observando-se condições comutativas, mediante processo transparente,

ético e em conformidade com a legislação vigente. É composto por 3 membros do Conselho de Administração, sendo 2 indicados pelo acionista controlador e um por acionista minoritário, conforme previsto em Acordo de Acionistas.

Remuneração dos Administradores

As práticas de remuneração dos Administradores alinham-se aos interesses da

Companhia, e têm o objetivo de reconhecer os profissionais pelo desempenho de suas

funções, visando estimular esses profissionais a contribuir e buscar cada vez mais a expansão dos negócios e, como consequência, o retorno

aos acionistas, levando em consideração as responsabilidades de cada membro e o tempo dedicado às suas funções.

Os honorários anuais do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal são pagos em 12 parcelas mensais. A remuneração é composta de honorários fixos, de remuneração variável (representada por participação nos lucros), previdência privada, assistência médica, seguro de acidentes pessoais e fundo de garantia por tempo de serviço. A remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria é sugerida pela área de recursos humanos corporativa e aprovada em reunião de Conselho de

Administração. A sugestão leva em consideração os parâmetros de pesquisa de mercado, realizada anualmente. Não há mecanismos formais de avaliação individual dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria, porém, a Diretoria é avaliada anualmente pelo desempenho individual, com base nas metas e resultados da Companhia, e os reajustes individuais são realizados anualmente no mês subsequente ao fechamento do ciclo de gestão de desempenho da companhia.

Instrução CVM nº 381/2003 – Auditor Independente

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Fras-le S.A. informa que utilizou os serviços de auditoria independente da Ernst Young Auditores Independentes, para revisão especial de suas informações trimestrais e auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2019, cujos honorários totalizaram R\$ 227 mil.

No decorrer do exercício de 2019 a Ernst Young também foi contratada para a realização de outros serviços relativos à assessoria fiscal para reorganização societária de controladas no exterior, no valor de R\$ 43 mil, correspondente a 18,9% do total dos serviços de auditoria externa.

Adicionalmente, a Ernst Young também foi contratada para a realização de trabalhos adicionais, relacionado a um estudo de viabilidade e análise da melhor estrutura para transferência internacional, os quais totalizaram o valor de R\$ 60 mil, correspondente a 26,4% do total dos serviços de auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam:

- (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho;
- (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e;
- (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os serviços prestados pela Ernst Young relacionados aos trabalhos de assessoria fiscal e de trabalhos adicionais não incluem os serviços que podem comprometer a independência.

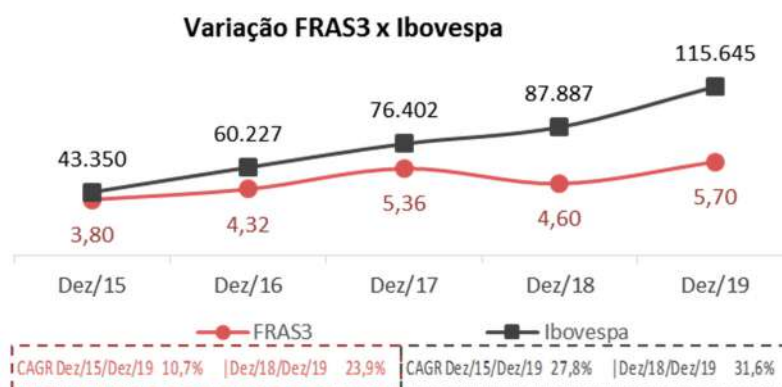
O auditor declara que a prestação dos serviços descritos acima foi feita em estrita observância às normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria prestados à Fras-le S.A.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

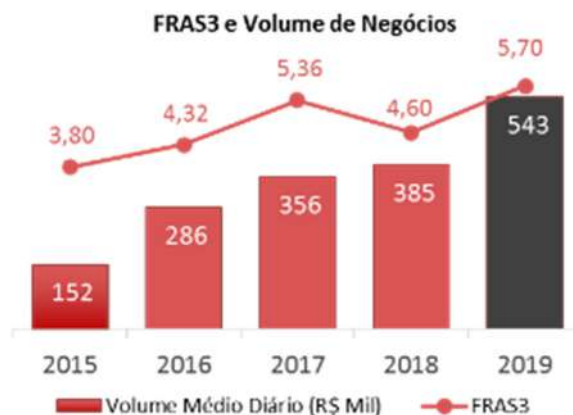
O valor da ação ordinária da Fras-le, negociada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com o código "FRAS3", apresentou evolução de 23,9% em 2019, encerrando o ano cotada em R\$ 5,70 em

30 de dezembro de 2019. O índice IBOVESPA, por sua vez, encerrou o mesmo período em 115,6 mil pontos, e apresentou uma evolução de 19,2%.



Volume de Negócios das Ações

Durante o ano de 2019 foram negociadas 26,4 milhões de ações “FRAS3”, através de 77.212 negócios no mercado à vista da B3. Neste período foi registrado um volume de negócios médio diário de R\$ 543 mil, valor que representou um avanço de 41,1% comparado com o volume médio diário de 2018. O valor de mercado da Companhia no final de dezembro de 2019 atingiu R\$ 1.240,1 bilhão.

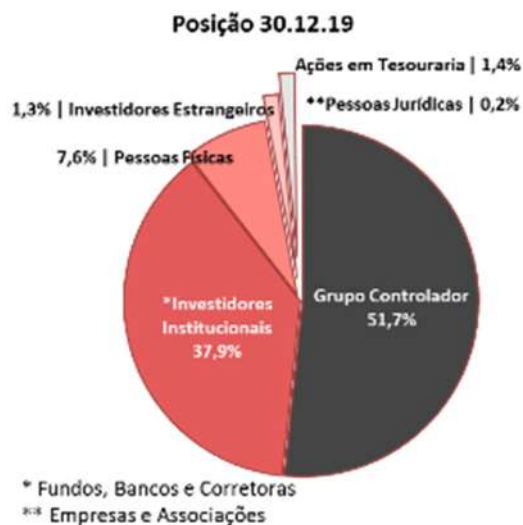


Perfil dos Acionistas

O *Free Float* da Companhia corresponde a 46,9% sobre o total das ações integralizadas, e as disposições estatutárias garantem tratamento igualitário aos acionistas minoritários, o que assegura um *Tag Along* de 100% em caso de alienação da Sociedade.



A base acionária da Fras-le estava composta por 11.763 (onze mil e setecentos e sessenta e três) acionistas com posição acionária ao final de dezembro de 2019, número que corresponde a uma evolução anual de 47,4%. A composição das ações da Companhia estava representada por diversos perfis de acionistas, conforme demonstrado no gráfico ao lado:



Relacionamento com Investidores

Com o objetivo de aperfeiçoar e aumentar o seu relacionamento com os diversos públicos que abrange o mercado de capitais, a Fras-le intensificou a sua presença em reuniões e eventos ao longo de 2019, atuando juntamente com analistas, acionistas e investidores. Nos

encontros estes profissionais são orientados sobre o andamento dos negócios da Companhia, permitindo dessa forma facilitar o acompanhamento e a elaboração de uma modelagem mais assertiva sobre o desempenho e as estratégias da Fras-le.

Entre os principais eventos que a Fras-le participou ao longo do ano destacam-se os seguintes:

- Latin America Investment Conference Credit Suisse | janeiro | São Paulo;
- Randon Day | fevereiro | Caxias do Sul;
- 20º CEO Conference Banco BTG | fevereiro | São Paulo;
- Non Deal Road show | março | Porto Alegre;
- Non Deal Road show | março | São Paulo;
- Itaú BBAs 14th Annual Latam - CEO Conference | maio | Nova York;
- Non Deal Road Show Banco Santander | maio | São Paulo;
- Non Deal Road Show Banco Santander | maio | Rio de Janeiro;
- Non Deal Road Show Banco Safra | maio | São Paulo;
- Reunião com Investidores | maio | Porto Alegre;
- Site Visit Fremax/Banco Safra | maio | Joinville;
- Reunião CEO BGC Partners "Autopeças"/ Eleven | maio | São Paulo;
- Reunião Pública Apimec | agosto | São Paulo;
- Fras-le Day | setembro | Caxias do Sul;
- Small Caps Conference 2019 Credit Suisse | setembro | São Paulo;
- 10th Latin American CEO Conference BTG Pactual | setembro | Nova Iorque;
- 12th Brazil Opportunities Conference Bradesco | novembro | Nova Iorque;
- 1on1 meeting diversos | todo o ano | em São Paulo.

É importante relatar que a Fras-le conta com analistas dedicados na cobertura dos seus resultados. Atualmente profissionais de quatro instituições fazem este acompanhamento, são elas: Banco Santander, Banco Safra, Eleven Financial e Nord Research. É necessário destacar a importância destes analistas, que

acompanham e emitem opiniões imparciais sobre a performance operacional e financeira da Fras-le, podendo inclusive recomendar a compra, venda ou manutenção das ações “FRAS3”, bem como, indicar um preço justo para o papel.

Durante a elaboração deste relatório a Fras-le foi informada que através do processo de avaliação da sua apresentação pública aos membros do mercado de capitais, na Apimec SP, a apresentação da Companhia foi selecionada como uma das empresas mais bem avaliadas de 2019. Este resultado é fruto de um intenso trabalho de aproximação com este público, e aperfeiçoamento das informações

disponibilizadas ao mercado, assim como a comunicação da Companhia através dos canais de Relações com Investidores e das reuniões presenciais e participação em eventos diversos.



Remuneração acionistas

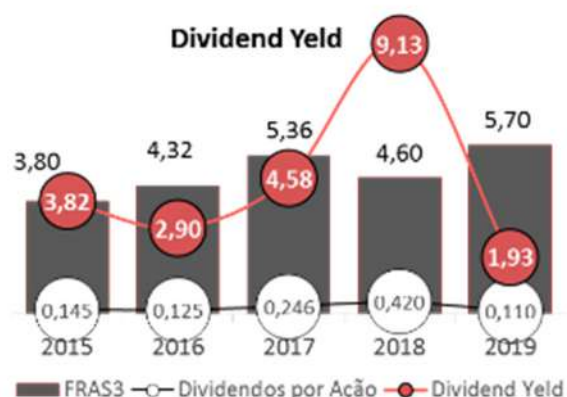
A Companhia creditou juros sobre capital próprio aos acionistas, relativo ao 1º semestre de 2019, observados a forma e os limites estabelecidos pela legislação própria e as seguintes condições: (i) montante creditado e pago de R\$ 8,1 milhões, correspondente a R\$ 0,03777 por ação ordinária; (ii) o pagamento ocorreu em 09 de agosto de 2019; (iii) as ações foram negociadas ex-direito a partir de 29 de julho de 2019.

Pagamento de dividendos e JSCP



Em dezembro de 2019 foi creditada outra parcela de juros sobre capital próprio, relativa a complemento de 2019, observados a forma e os limites estabelecidos pela legislação própria e seguintes condições: (i) montante creditado e pago de R\$ 15,5 milhões, ou R\$ 0,07227 por ação ordinária; (ii) o início de pagamento ocorreu a partir de 23 de janeiro de 2020; (iii) as ações foram negociadas ex-direito a partir de 17 de dezembro de 2019.

Com estes créditos os acionistas foram remunerados pelo montante de R\$ 23,6 milhões, valor que poderá ser imputado aos dividendos relativos ao exercício de 2019,

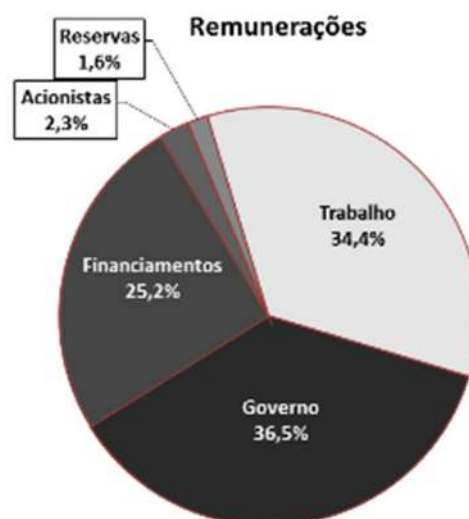


conforme ficar deliberado na próxima Assembleia Geral Ordinária, prevista para o mês de abril de 2020.

SUSTENTABILIDADE

VALOR ADICIONADO

Com receitas¹ de R\$ 1,8 bilhão após os efeitos das provisões e outras receitas, a Fras-le gerou um valor adicionado consolidado de R\$ 844,5 milhões no exercício de 2019, os quais foram distribuídos da seguinte forma:



RESPONSABILIDADE SOCIAL

¹ Receita bruta consolidada - vendas canceladas e devoluções.

Capital Humano

Com práticas de gestão que valorizam as pessoas, a Companhia conta com aproximadamente quatro mil e oitenta e oito funcionários, considerando todas as operações no mundo. As atividades voltadas às ações humanas são planejadas e desenvolvidas através de programas e práticas, alicerçadas no

princípio de “Pessoas Valorizadas e Respeitadas”. Os programas desenvolvidos visam proporcionar um clima organizacional saudável, estimulando a prática de bons hábitos e atitudes, além de oportunizar a qualificação profissional e o aperfeiçoamento técnico e comportamental.

Código de Conduta Ética

O Código de Conduta foi revisado com o envolvimento de um grupo representativo de funcionários de cada setor e entregue para a força de trabalho em 2016. Seu formato foi idealizado para propor a reflexão do que é a ética e como ela acontece no dia a dia. Vários

desdobramentos são realizados com funcionários para o entendimento de seu conteúdo, além de ser uma ferramenta revisada anualmente. O Código de Conduta contempla orientações sobre como lidar com situações de conflito de interesse.

Esta ação demonstra que as empresas Randon se preocupam com a construção de um ambiente organizacional ético para que todos exerçam suas atividades, pautados pela honestidade, transparência, integridade e seriedade. O programa tem como principais

ferramentas o Código de Conduta Ética, a Política Anticorrupção, a Política de Gestão de Riscos, e o Canal de Ética.



O conteúdo do ID Empresas Randon está disponível no site de RI da Companhia no endereço:



Ambiental

A Companhia foi a primeira fabricante de materiais de fricção da América do Sul a obter a certificação na norma ISO 14001, conhecida como ISO Ambiental, o que determinou a criação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) ainda na década de 90. Em 2017, obteve a recertificação para a versão ISO 14001:2015, que estabelece novas exigências e critérios em relação às preocupações com a cadeia de valor, ciclo de vida, riscos e oportunidades, entre outros. A nova versão obriga a identificação dos principais aspectos ambientais a passarem pela mitigação, controle ou planos de ação, com atenção total aos possíveis impactos. Também possui as certificações IATF 16949, ISO 9001 e a OHSAS 18001.

Os investimentos da Companhia relacionados à conservação ambiental, são orientados pela Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), e no último exercício estes investimentos totalizaram R\$ 6,0 milhões.

O consumo de água na Companhia ao longo de 2019 atingiu 68,7 milhões de m³, dos quais aproximadamente 45,7 milhões de m³ foram tratados. A reutilização destes efluentes tratados correspondeu a um volume de 17,7 milhões de m³, representando 38%. Abaixo seguem os volumes de consumo, tratamento e reutilização de efluentes nos últimos 5 (cinco) anos.

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Consumo (m ³)	73.885	91.907	84.274	63.533	68.706
Tratados (m ³)	54.853	43.797	56.378	65.185	45.653
Reutilizado (m ³)	15.398	15.382	18.806	18.763	17.673
% de reutilização	28%	35%	33%	29%	38 %

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO & INOVAÇÃO

Nascida com o DNA da inovação, a Fras-le, em mais de seis décadas tornou-se uma referência global em materiais de fricção de alta performance, fruto dos constantes investimentos em tecnologia e qualificação técnica em engenharia, combinação que resulta em produtos inovadores. Nos últimos anos foram destinados em média 2% da receita líquida para projetos de desenvolvimento de tecnologias mais competitivas, modernas e

sustentáveis, que permitem competir em novos e específicos mercados e nichos de negócio, além de suportar a política de contínua capacitação técnica do staff de engenharia, sendo este um dos pilares de sustentação da nossa capacidade de resposta aos novos desafios. Os Investimentos em P&D dos últimos anos representaram entre 1% e 2% da receita líquida.

GESTÃO DE RISCOS

Mapeamento de Riscos

Em 2017, o Conselho de Administração da acionista controladora aprovou a Política de Gestão de Riscos, aplicável a todas as Empresas Randon, de conhecimento do Conselho de Administração da Companhia. Em decorrência dessa Política, foi aprovado o projeto de mapeamento dos riscos corporativos. Em 2018,

a área corporativa de Auditoria Interna, Riscos e *Compliance*, a qual se reporta ao Conselho de Administração, consolidou estes resultados, definiu o modelo de operação e a abordagem da auditoria interna. A partir dessas diretrizes, foram organizados os treinamentos de riscos e plano de auditoria interna com base nos riscos.

RECONHECIMENTOS E DESTAQUES

- ✓ Fras-le premiada com o 47º Prêmio Exportação RS (Diversificação de mercados);
- ✓ Fras-le e Fremax conquistam o Prêmio Sindirepa como os Melhores do Ano (Entre os melhores fornecedores);
- ✓ Fras-le destaca-se no levantamento anual “Melhores&Maiores” da Revista Exame (Melhor desempenho autoindústria);
- ✓ Fras-le no 37th Annual SAE Brake Colloquium & Exhibition nos EUA (Apresentou formulação sem cobre);
- ✓ Fras-le, Fremax e Controil participaram da Autonor 2019 (Apresentaram inovações e tecnologia);
- ✓ Fras-le North America apresentou novos produtos na Railway 2019 Interchange nos EUA (Sapatos ferroviárias);
- ✓ Fras-le, Fremax e Controil presentes na INA PAACE Automechanika 2019 no México;
- ✓ Fras-le North America recebe reconhecimento como Indústria do Ano de 2019 nos Estados Unidos;
- ✓ Fras-le North America presente na NACV - North American Commercial Vehicle Show nos Estados Unidos (apresentou lançamento de pastilhas de freio GRN Tech);
- ✓ Fras-le e a Fremax conquistam Prêmio Inova 2019 (Melhor pastilha de freio e melhor fabricante de discos de freio);
- ✓ Fras-le e Suspensys WE/Castertech apresentam produto inovador na Fenatran 2019 (Duetech System – Inovação);
- ✓ Fras-le participou do 44º Congresso de Transporte de Carga - Colfecar 2019, na Colômbia (Empresa alinhada com as megatendências do transporte).

AGRADECIMENTOS

Em 2019 o nosso ciclo de expansão avançou em passos acelerados, superando os movimentos dessa natureza realizados em um passado recente, os quais temos orgulho em dizer que essa trajetória foi construída por muitas mãos, por gente que valoriza o trabalho e as suas conquistas, pessoas que com dedicação e comprometimento fazem da Fras-le uma empresa vencedora, resultado ao

qual só é possível com as parcerias que conquistamos ao longo do tempo.

A Fras-le agradece a todos os clientes, fornecedores, distribuidores, acionistas, instituições financeiras, órgãos governamentais, funcionários, comunidade em geral e a todos aqueles que contribuíram para seu sucesso.

EXPECTATIVAS

Quando uma empresa passa por um período difícil, sempre há uma oportunidade. Lições são aprendidas e a pressão do ambiente exige a tomada de decisões difíceis, mas que vão refletir positivamente. Boa parte das ações que foram implementadas em 2019, já refletiram em melhores resultados nos últimos meses do ano.

O ano de 2020 continuará a ser desafiador. A empresa precisará continuar lidando com a pressão inflacionária, bem como enfrentar o ambiente tão ou mais competitivo que 2019, em especial nas linhas para veículos leves. Este

ambiente também vai apresentar dificuldades para o repasse de preços.

O planejamento para vendas na América Latina é conservador pois não há elementos que nos permitam vislumbrar um viés de crescimento no médio prazo na maioria dos países. Os primeiros dias do ano trouxeram consigo problemas de saúde pública na Ásia. Por mais que pareça ter impactos limitados para a companhia, o problema pode se configurar grave a medida que as semanas passam. Reflexos podem surgir tanto na ponta de fontes de fornecimento, como na ponta de vendas,

uma vez que empresa possui muitos negócios naquela geografia.

Apesar de alguns indicativos do mercado apontarem para alguma desaceleração nos Estados Unidos, os indicadores oficiais ainda não refletem. A Fras-le prevê que suas receitas não apresentem crescimento nesta geografia, porém também não prevê quedas considerando o ganho de *market share* em andamento em algumas linhas de produtos.

Os investimentos e aquisições recentes devem continuar a trilha de captação de sinergias e continuarem evoluindo os seus resultados. O

ponto de atenção é a Jurid, projeto que a companhia encontra mais dificuldades para manter aderente ao planejado no *Business Plan* de decisão do investimento.

Considerando os bons resultados alcançados na maioria dos projetos executados em M&A, a administração mantém uma visão positiva do início da integração da Nakata, desde que atendidas todas as condições precedentes. Objetivo é de concentrar as sinergias deste negócio a partir do segundo semestre para que seja possível reverter os benefícios para todas as partes interessadas o mais cedo possível.

Caxias do Sul, 03 de março de 2020

Os Administradores

EXPEDIENTE

Conselho de Administração

David Abramo Randon – Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
Daniel Raul Randon
Bruno Chamas Alves
Carlos Alberto Araujo Netto

Conselho Fiscal

Carlos Osvaldo Pereira Hoff
João Pinto Rabelo Júnior
Rogério Luiz Ragazzonb

Diretoria Executiva

Sérgio Lisboa Moreira de Carvalho - Diretor Presidente
Anderson Pontalti - Diretor
Hemerson Fernando de Souza - Diretor
Paulo Ivan Barbosa Gomes - Diretor

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza
Diretor de Relações com Investidores

Roberto Pezzi
Coordenador de Relações com Investidores

Equipe RI

Jorge Roberto Gomes
Victor Gabrielli Gomes
Fone: +55 (54) 3239.1517
Fone: +55 (54) 3239.1532
E-mail: ri@fras-le.com

Contadora

Dionéia Canal (CRC-RS 61981/0-3)



ENDEREÇOS E CONTATOS

Endereço

Rodovia RS 122, KM 66, nº 10.945
Bairro Forqueta
Caxias do Sul, RS

Contatos

Fone: +55 54 3239-1517 | +55 54 3239-1532
E-mail: ri@fras-le.com
Página Internet: <http://ri.fras-le.com.br>

Auditor Independente

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas

Banco Itaú S.A
Rua Boa Vista, 176 - 1º Subsolo - Centro, São Paulo - SP

Veículos e sites de Divulgação

Diário Oficial RS – Rio Grande do Sul
Pioneiro – Caxias do Sul - RS
Portal: <http://www.luzdigi.com.br> (Atos e Fatos Relevantes)

Créditos Fotográficos

Julio Soares
Jefferson Bernardes
Magrão Scalco
João Carlos Lazzarotto
Banco de Imagens Fras-le e Empresas Randon

Fras-le S.A.

**Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Fras-le S.A.
Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Fras-le S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”,

incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receitas de vendas

A determinação do cumprimento das obrigações de desempenho para reconhecimento da receita de vendas, a qual envolve, entre outros requisitos, a análise do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da Administração da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso do julgamento profissional por parte da administração. Esse julgamento profissional pode levar ao risco de reconhecimento inadequado de receita, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil mensal. A divulgação das receitas auferidas pela Companhia, incluindo os critérios de reconhecimento, está incluída na nota explicativa 22.

Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita de vendas como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo de vendas na Controladora e controladas, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos contas a receber; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; e (iii) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtivemos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado. Como resultado destes procedimentos, identificamos em uma controlada ajuste de auditoria indicando a necessidade de complemento da receita reconhecida no exercício, sendo este ajuste registrado pela administração, mesmo considerando a imaterialidade do impacto líquido deste ajuste sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Adicionalmente realizamos testes extensivos de auditoria sobre transações de vendas realizadas ao final do exercício, visando confirmar a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos aceitável a prática de reconhecimento das receitas de venda da Companhia e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação de redução ao valor recuperável de ativos – imobilizado e intangível

Conforme descrito nas notas explicativas 14 e 15, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam ativos imobilizados e intangíveis, incluindo ágios

decorrentes da aquisição de controladas. Em função disso, a Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável das suas unidades geradoras de caixa ("UGCs"). A análise da Companhia sobre a determinação das unidades geradoras de caixa e sobre a quantificação do valor de eventual perda, seja em função da determinação do valor de mercado ou do valor recuperável pelo uso dos ativos, possui um grau significativo de julgamento. Em função da relevância dos montantes envolvidos, do nível de subjetividade dos julgamentos realizados pela Companhia e seus especialistas em avaliação de ativos, e do possível impacto que eventuais alterações nas premissas associadas a esses julgamentos poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento sobre os processos operacionais da Companhia e suas controladas na avaliação de eventuais indicadores que possam apresentar indicação de perda no valor recuperável dos ativos;
- Avaliação dos julgamentos significativos adotados pela Companhia e suas controladas na identificação de cada unidade geradora de caixa (UGC);
- Verificação da consistência das bases utilizadas nos estudos de valores recuperáveis das UGCs preparados pela Administração com os orçamentos e projeções aprovados pela governança da Companhia;
- Com o auxílio de especialistas em avaliação de projeções, analisamos as principais premissas e julgamentos realizados pela Companhia e suas controladas para a projeção dos fluxos de caixa descontados, tais como o comportamento das vendas, custos e despesas no período de projeção e taxas de desconto; e
- Avaliação da adequação das divulgações sobre as premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas para determinar o valor recuperável dos ativos, conforme nota explicativa 4.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de complemento da provisão para riscos de recuperabilidade de ativos em uma controlada, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela administração para análise da redução ao valor recuperável de ativos e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 13 de março de 2019, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar

operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras

individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 02 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1-SP 192685/O-9

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo		1.309.741	1.325.154	1.620.024	1.527.213
Ativo circulante		503.098	579.566	730.261	782.109
Caixa e equivalentes de caixa	6	109.378	162.081	178.391	224.720
Aplicações financeiras	7	35.072	5.866	35.072	5.871
Clientes	8	202.224	247.035	123.422	112.778
Estoques	9	138.704	134.932	333.272	368.281
Impostos e contribuições a recuperar	10	11.774	23.366	41.128	59.006
Planos de pensão e benefícios pós- emprego	12	978	965	1.056	1.036
Outros ativos circulantes		4.968	5.321	17.920	10.417
Ativo não circulante		806.643	745.588	889.763	745.104
Realizável a longo prazo		56.917	27.123	79.053	81.201
Impostos e contribuições a recuperar	10	7.019	7.015	17.102	26.867
Depósitos judiciais	16	15.480	13.130	17.651	14.731
Impostos diferidos	21	-	-	36.701	32.739
Dividendos a receber	11	4.819	257	-	-
Partes relacionadas	11	26.291	3.456	-	-
Planos de pensão e benefícios pós- emprego	12	3.308	3.265	3.619	3.549
Outros ativos não circulantes		-	-	3.980	3.315
Investimentos	13	464.242	455.588	152	232
Imobilizado	14	264.647	257.096	539.548	503.965
Propriedade para investimento		-	-	1.150	720
Intangível	15	3.926	5.781	168.231	158.986
Direito de uso em arrendamento	5.1	16.911	-	101.629	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido		1.309.741	1.325.154	1.620.024	1.527.213
Passivo circulante		210.334	244.461	341.791	373.147
Empréstimos e financiamentos	17	88.142	104.123	117.839	157.413
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	156	-
Fornecedores		51.737	62.914	93.715	95.658
Impostos e contribuições		12.326	15.569	33.830	31.759
Salários e encargos		20.788	20.773	33.361	33.189
Adiantamento de clientes		6.887	2.184	13.346	3.408
Dividendos a pagar	19	8	2	8	2
Juros sobre o capital próprio a pagar	19	14.070	22.620	14.070	22.620
Participações dos empregados e administradores		2.812	7.629	6.858	8.328
Comissões a pagar		1.755	2.352	2.079	2.963
Passivo de arrendamento	5.1	3.016	-	9.154	-
Outros passivos circulantes		8.793	6.295	17.375	17.807
Passivo não circulante		335.248	273.566	498.905	327.506
Empréstimos e financiamentos	17	187.697	146.598	274.687	214.347
Impostos diferidos	21	60.658	55.499	73.557	61.128
Provisão para litígios	16	11.721	6.220	21.621	12.501
Subvenção governamental a realizar		2.550	2.819	2.550	2.819
Provisão para perda com investimento	13	28.892	33.360	-	-
Outros passivos não circulantes		1.003	1.570	5.964	9.211
Passivo de arrendamento	5.1	14.080	-	91.879	-
Contas a pagar por combinação de negócios	15	28.647	27.500	28.647	27.500
Patrimônio líquido total		764.159	807.127	779.328	826.560
Capital social	18	600.000	600.000	600.000	600.000
Reserva de incentivos fiscais		4.027	2.840	4.027	2.840
Reservas e transações de capital		(4.623)	(4.623)	(4.623)	(4.623)
Reservas de lucros		183.958	210.794	183.958	210.794
Ações em tesouraria	18	(13.352)	(13.352)	(13.352)	(13.352)
Outros resultados abrangentes	18	(5.851)	11.468	(5.851)	11.468
Total da participação dos acionistas da controladora		764.159	807.127	764.159	807.127
Participação de acionistas não controladores		-	-	15.169	19.433

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	22	697.022	673.987	1.365.509	1.141.149
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	(539.397)	(488.613)	(1.015.844)	(837.529)
Lucro bruto		157.625	185.374	349.665	303.620
Despesas operacionais, líquidas					
Vendas	23	(63.785)	(62.566)	(133.398)	(115.044)
Administrativas e gerais	23	(48.564)	(45.901)	(107.614)	(94.825)
Resultado da equivalência patrimonial	13	(10.362)	(20.202)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		(5.447)	43.062	(1.976)	46.023
Lucro operacional antes do resultado financeiro		29.467	99.767	106.677	139.774
Despesas financeiras	25	(81.737)	(99.464)	(199.535)	(218.157)
Receitas financeiras	25	64.150	116.867	139.298	171.918
Efeito da hiperinflação	25	33.937	-	23.892	8.739
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		45.817	117.170	70.332	102.274
Imposto de renda e contribuição social	21	(8.928)	(23.841)	(37.527)	(13.713)
Lucro líquido do exercício		36.889	93.329	32.805	88.561
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(4.084)	(4.768)
Atribuível aos acionistas da controladora		36.889	93.329	36.889	93.329
Lucro por ação básico e diluído					
Atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	20	0,1719	0,4350	0,1719	0,4350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício		36.889	93.329	32.805	88.561
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado					
Ajustes acumulados de conversão	18	(19.756)	(24.196)	(19.756)	(24.196)
Ganho (perda) atuarial - Randonprev	12	(306)	4.490	(306)	4.490
Imposto de renda e contribuição social - Randonprev	21	105	(1.490)	105	(1.490)
Ganho (perda) atuarial, líquida		(201)	3.000	(201)	3.000
Hedge accounting	27	4.177	3.720	4.177	3.720
Total do resultado abrangente do exercício		21.109	75.853	17.025	71.085
Atribuível aos:					
Acionistas da controladora		21.109	75.853	21.109	75.853
Acionistas não controladores		-	-	(4.084)	(4.768)
		21.109	75.853	17.025	71.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas e transações de capital	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes e Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total da participação dos controladores	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva geral de lucros	Reserva de incentivo fiscal					
Saldos em 31 de dezembro de 2017	600.000	(4.623)	36.757	115.477	2.571	30.713	-	780.895	2.126	783.021
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	93.329	93.329	(4.768)	88.561
Efeito dos acionistas não controladores sobre empresas consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	22.075	22.075
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	(24.196)	-	(24.196)	-	(24.196)
Avaliação atuarial	-	-	-	-	-	3.000	-	3.000	-	3.000
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	269	-	(269)	-	-	-
<i>Hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	3.720	-	3.720	-	3.720
Realização da depreciação do custo atribuído	-	-	-	-	-	(1.769)	1.769	-	-	-
Destinações propostas:					-					
Reserva legal	-	-	4.741	-	-	-	(4.741)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	40.467	-	-	(40.467)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	-	-	(49.621)	(49.621)	-	(49.621)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	600.000	(4.623)	41.498	155.944	2.840	11.468	-	807.127	19.433	826.560
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	36.889	36.889	(4.084)	32.805
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	(40.467)	-	-	-	(40.467)	-	(40.467)
Efeito dos acionistas não controladores sobre empresas consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(180)	(180)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	(19.756)	-	(19.756)	-	(19.756)
Avaliação atuarial	-	-	-	-	-	(201)	-	(201)	-	(201)
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	1.187	-	(1.187)	-	-	-
<i>Hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	4.177	-	4.177	-	4.177
Realização da depreciação do custo atribuído	-	-	-	-	-	(1.539)	1.539	-	-	-
Destinações propostas:										
Reservas	-	-	1.844	11.787	-	-	(13.630)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	-	-	(23.610)	(23.610)	-	(23.610)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	600.000	(4.623)	43.342	127.264	4.027	(5.851)	-	764.159	15.169	779.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	36.889	93.329	32.805	88.561
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	8.928	23.841	37.527	13.713
Depreciação e amortização	26.249	25.169	57.702	44.002
Depreciação de arrendamentos	3.786	-	10.845	-
Provisões para litígios	5.501	610	9.120	4.396
Provisão para perdas de crédito esperadas	(136)	158	(435)	769
Provisão para estoques obsoletos	165	544	2.575	7
Outras provisões	(5.414)	1.378	(2.534)	2.371
Custo residual de ativos baixados e vendidos	4.770	1.126	16.031	7.555
Compra vantajosa na aquisição de participação societária	-	(53.481)	-	-
Equivalência patrimonial	10.362	20.202	-	-
Ajuste correção monetária	(33.937)	-	(23.892)	(8.739)
Variação cambial e juros sobre empréstimos e arrendamentos	20.337	23.465	56.322	29.984
Variação em derivativos	-	-	156	-
Perdas por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado	-	-	-	(7.392)
Receita de subvenção governamental	(269)	(269)	(269)	(269)
Variações nos ativos e passivos				
Clientes	37.185	(59.765)	(10.457)	4.010
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(29.206)	235.607	(29.201)	235.602
Depósitos judiciais	(2.350)	(2.206)	(2.920)	(2.853)
Outras contas a receber	(22.347)	(16.603)	(2.286)	(26.150)
Estoques	(3.937)	(14.331)	30.733	(54.920)
Fornecedores	(11.177)	8.953	(1.943)	(5.833)
Outras contas a pagar	10.011	2.984	(47.433)	(50.947)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	55.410	290.711	132.626	273.867
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.634)	(7.155)	(11.589)	(7.713)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	52.776	283.556	121.037	266.154
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controladas	-	(46.088)	-	-
Combinação de negócios	-	(245.392)	-	(228.168)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(32.036)	(25.487)	(83.071)	(80.155)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(32.036)	(316.967)	(83.071)	(308.323)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(70.396)	(45.991)	(70.396)	(45.991)
Empréstimos tomados	112.913	207.619	154.511	288.612
Pagamento de empréstimos	(98.315)	(174.978)	(140.327)	(205.444)
Juros pagos por empréstimos	(13.053)	(7.294)	(15.039)	(8.061)
Pagamento de arrendamentos	(4.592)	-	(13.044)	-
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos	(73.443)	(20.644)	(84.295)	29.116
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(52.703)	(54.055)	(46.329)	(13.053)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício (Nota explicativa 6)	162.081	216.136	224.720	237.773
No fim do exercício (Nota explicativa 6)	109.378	162.081	178.391	224.720
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(52.703)	(54.055)	(46.329)	(13.053)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As informações complementares ao fluxo de caixa estão apresentadas na Nota explicativa 27.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas				
Vendas de produtos e serviços (-) devoluções	923.761	897.718	1.745.798	1.385.516
Outras receitas	6.770	54.682	19.913	67.435
Receitas relativas à Construção de Ativos Próprios	5.089	1.302	5.089	1.528
Provisão para perdas esperadas de crédito	136	(158)	435	(768)
	<u>935.756</u>	<u>953.544</u>	<u>1.771.235</u>	<u>1.453.711</u>
Insumos adquiridos de terceiros (incluindo impostos)				
Matérias-primas consumidas	(358.711)	(308.986)	(577.642)	(449.584)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(187.409)	(181.159)	(443.783)	(294.533)
Valor adicionado bruto	<u>(546.120)</u>	<u>(490.145)</u>	<u>(1.021.425)</u>	<u>(744.117)</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	(30.035)	(25.169)	(68.547)	(44.002)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>359.601</u>	<u>438.230</u>	<u>681.263</u>	<u>665.592</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(10.362)	(20.202)	-	-
Aluguéis e Royalties	54	119	-	-
Efeito de hiperinflação	33.937	-	23.892	8.739
Receitas financeiras	64.150	116.867	139.298	171.918
	<u>87.779</u>	<u>96.784</u>	<u>163.190</u>	<u>180.657</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>447.380</u>	<u>535.014</u>	<u>844.453</u>	<u>846.249</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	114.792	120.021	219.974	240.945
Benefícios	18.212	18.078	37.487	32.023
F.G.T.S	15.282	13.296	20.421	16.297
Comissões sobre vendas	-	-	266	-
Honorários e participações dos administradores	4.217	4.506	5.329	5.202
Participações dos empregados nos lucros	2.567	8.373	6.305	9.347
Plano de aposentadoria	75	907	758	971
	<u>155.145</u>	<u>165.181</u>	<u>290.540</u>	<u>304.785</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Tributos Federais	93.835	99.198	165.926	127.325
Tributos Estaduais	75.519	71.415	140.881	93.596
Tributos Municipais	594	603	1.177	873
	<u>169.948</u>	<u>171.216</u>	<u>307.984</u>	<u>221.794</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	81.737	99.464	199.535	218.157
Aluguéis	3.661	5.824	13.589	12.952
	<u>85.398</u>	<u>105.288</u>	<u>213.124</u>	<u>231.109</u>
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	23.611	49.621	23.611	49.621
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(4.084)	(4.768)
Lucros retidos do exercício	<u>13.278</u>	<u>43.708</u>	<u>13.278</u>	<u>43.708</u>
Valor adicionado distribuído	<u>447.380</u>	<u>535.014</u>	<u>844.453</u>	<u>846.249</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. ("Fras-le ou Controladora", de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado" ou a "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto possui suas ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (FRAS3), com sede em Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul. A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 e é uma das integrantes das Empresas Randon. Destaca-se por ser a maior fabricante de materiais de fricção da América Latina e uma das líderes mundiais.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 28 de fevereiro de 2020.

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), vigentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com a finalidade de divulgar somente as informações consideradas relevantes e que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões. As informações constantes nas demonstrações financeiras da Companhia são aquelas utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota explicativa 4.

2.1 Economia altamente inflacionária (CPC 42/IAS 29)

A Argentina foi considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 1º de julho de 2018, após superar os 100% de inflação acumulada nos três últimos períodos. Por esta razão, as demonstrações financeiras das controladas que operam em economias hiperinflacionárias são corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do período conforme determinação do CPC 42 /IAS 29 -Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

Os ativos e os passivos não monetários são registrados pelo custo histórico e atualizados pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor. O patrimônio líquido e a demonstração do resultado também são corrigidos.

Os impactos de correção monetária na adoção inicial em 2018 foram reconhecidos no patrimônio líquido das controladas e a correção monetária dos períodos subsequentes foi reconhecida diretamente na demonstração do resultado em conta específica, no resultado financeiro (Nota explicativa 25).

A taxa de câmbio utilizada para converter as informações financeiras das controladas na Argentina para a moeda de apresentação da Companhia leva em consideração a taxa de conversão de fechamento divulgada pelo BACEN (Banco Central do Brasil).

No consolidado, as diferenças resultantes de conversões cambiais foram refletidas no patrimônio líquido da Companhia em outros resultados abrangentes.

Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral foram reportados no resultado financeiro da demonstração de resultados da Companhia. Em decorrência dos efeitos acima, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia reconheceu em sua demonstração de resultado os montantes de, respectivamente, R\$ 33.937 na controladora e R\$ 23.892 e R\$ 8.739 no consolidado.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia aplicou de maneira consistente todas as políticas e períodos contábeis para fins de consolidação, a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a possibilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b. Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pela Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresentadas abaixo:

Controlada	Objeto Social	País-sede	2019	2018
			%	%
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited (a)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	100,00	100,00
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	100,00	100,00
Fras-le Argentina S.A. (d)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	51,66	99,49
Armetal Autopartes S.A. (a)	Distribuição de autopeças	Argentina	100,00	100,00
	Fabricação de líquido de freios e fluidos refrigerantes			
FARLOC Argentina S.A.I.C YF (c)		Argentina	76,09	76,09
EuroExpo S.A.	Representação e comércio de autopeças	Argentina	-	100%
	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores			
Freios Controil Ltda. (b)		Brasil	99,99	99,99
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	80,10	80,10
Fremax Sistemas Automotivos Eireli (Jofund S.A.)(b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	100,00	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	99,00	99,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd.(a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	100,00	100,00
Fras-le Panamericana S.A.S (a)	Representação e comércio de autopeças	Colômbia	100,00	100,00
Fras-le Middle East (a)	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos	-	100,00
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	Estados Unidos da América	100,00	100,00
Eurobrakes B.V. (a)	Distribuição de autopeças	Holanda	100,00	100,00
ASK Fras-le Friction Private Limited (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	Índia	51,00	51,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	99,66	99,66
FANACIF S.A (a)	Fabricação e comércio de autopeças	Uruguai	100,00	100,00

(a) Empresas controladas no exterior.

(b) Empresas controladas no país.

(c) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Armetal Autopartes S.A.

(d) Empresa controlada no exterior, com participação indireta total de 99,84%.

Principais políticas contábeis

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas em cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, exceto pela

adoção do CPC 06 (R2) (IFRS 16) e do ICPC 22 (IFRIC 23), que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, cujas políticas e impactos estão divulgados na Nota explicativa 5.

3.1 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada empresa está demonstrada abaixo:

Controladas	Moeda funcional
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rand
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Armetal Autopartes S.A.	Peso Argentino
FARLOC Argentina S.A.I.C YF	Peso Argentino
Freios Controil Ltda.	Real
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Fremax Sistemas Automotivos Eireli (Jofund S.A.)	Real
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd.	Iuan
Fras-le Panamericana S.A.S	Peso Colombia
Fras-Le Middle East	Dirham
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Eurobrakes B.V.	Euro
ASK Fras-le Friction Private Limited	Rupia
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
FANACIF S.A	Dólar Americano

c. *Transações e saldos*

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

d. *Transações e saldos com controladas*

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

3.2 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

e. *Ativos financeiros não-derivativos*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições não consideradas normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

f. *Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado*

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas que não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de crédito esperadas de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre as condições econômicas e de crédito atuais.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

g. *Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial*

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

3.3 Instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação toma por base dois critérios: o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos e se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no modelo de negócios, que consiste unicamente no pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

3.4 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo, a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contrapartida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contrapartida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2019, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3.5 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada - contribuição definida, (Nota explicativa 24). Esses benefícios são registrados no

resultado do exercício, quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

3.6 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

3.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as Companhias que atendem ao IFRS representam informação financeira suplementar.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração deve exercer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota explicativa 5.1 – Arrendamentos

Nota explicativa 14 – Imobilizado

Nota explicativa 15 – Intangível

Nota explicativa 16 – Provisão para litígios

Nota explicativa 22 – Receita líquida de vendas

4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no exercício a findo em 31 de dezembro de 2019, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 08 – Clientes

Nota explicativa 09 – Estoques

Nota explicativa 10 - Impostos e contribuições a recuperar

Nota explicativa 12 - Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Nota explicativa 14 - Imobilizado

Nota explicativa 15 - Intangível

Nota explicativa 16 - Provisão para litígios

Nota explicativa 21 - Impostos sobre o lucro

Nota explicativa 25 - Resultado financeiro

Nota explicativa 27 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

h. *Receita de contrato com cliente*

A Companhia aplicou julgamentos sobre as receitas de contrato com o cliente em relação a determinação do valor e do momento do reconhecimento da receita com cliente na Nota explicativa 22.

i. *Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato*

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia.

A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

Anualmente, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

Mensuração ao valor justo de propriedades para investimento

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Os avaliadores independentes fornecem o valor justo da carteira das propriedades para investimento a cada data de reporte.

j. *Impostos*

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada.

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota explicativa 21.

k. *Plano de pensão e benefício pós-emprego a funcionários*

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, consulte Nota explicativa 12.

l. Mensuração ao valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

m. Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

n. Impairment de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. A perda por redução ao valor recuperável é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas. A reversão é limitada ao valor contábil do ativo líquido de depreciação, amortização ou exaustão. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente utilizando bases de 31 de outubro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização de uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio está relacionado é reconhecida quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil. A perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo. A perda por redução no valor recuperável do ágio não é revertida.

o. Evidenciação de economia altamente hiperinflacionária

Conforme divulgado na Nota explicativa 2.1, a norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária, qual seja, o parágrafo 3 do CPC 42/IAS 29, não prevê o uso de um índice específico de preços, mas permite que seja usado julgamento na definição de índice de preços quando a correção monetária das demonstrações contábeis se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados nas informações emitidas pelo INDEC (Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina): *IPIM - Índice de Precios Internos al por Mayor* e *IPC - Índice de precios al consumidor*.

Normas, alterações e interpretações de normas

5.1 Normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019

p. CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil

Adoção inicial

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e

Possua arrendamentos de ativos de baixo valor ou tenha como base valores variáveis.

A Companhia realizou a revisão dos contratos de arrendamento em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16 (CPC 06 (R2)). A norma afeta, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais da Companhia. A Companhia incluiu no reconhecimento inicial as isenções da norma.

a.2 Transição

A Companhia aplicou o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) inicialmente em 1º de janeiro de 2019 utilizando a abordagem retrospectiva simplificada. Foi utilizado o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, ou seja, não serão considerados contratos de arrendamento anteriores a 1º de janeiro de 2019, de curto prazo ou de baixo valor.

A abordagem definida pela Companhia não exige a reapresentação dos valores e não impacta o patrimônio líquido e o cálculo de distribuição dos juros sobre capital próprio do exercício anterior, além de possibilitar a utilização dos expedientes práticos.

A Companhia possui arrendamentos de terrenos, prédios, máquinas, equipamentos e veículos utilizados para a operação. A mensuração dos contratos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, sendo consideradas as renovatórias de acordo com o histórico de renovações e quando identificamos a “razoável certeza” da renovação. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de desconto, baseada na taxa média de captação de empréstimos da Companhia.

A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes e não considerar os custos diretos iniciais.

O impacto da adoção inicial do IFRS 16 (CPC 06 (R2)) em 1º de janeiro de 2019 está apresentado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	01/01/2019	01/01/2019
Ativo	24.924	79.376
Realizável a longo prazo		
Ativos de direito de uso de arrendamento	24.924	79.376
Passivo	24.924	79.376
Circulante		
Passivos de arrendamento	4.820	9.000
Não circulante		
Passivos de arrendamento	20.104	70.376

A composição e movimentação dos ativos de direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, está abaixo apresentada:

Controladora				
	Direitos de uso de máquinas e equipamentos	Direitos de uso de prédios e terrenos	Direitos de uso de veículos	Total
Em 1º de janeiro de 2019	15.493	8.340	1.091	24.924
Adições	419	32	1	452
Baixas	(1.633)	(2.978)	(68)	(4.679)
Depreciação	(2.973)	(219)	(594)	(3.786)
Em 31 de dezembro de 2019	11.306	5.175	430	16.911

Consolidado				
	Direitos de uso de máquinas e equipamentos	Direitos de uso de prédios e terrenos	Direitos de uso de veículos	Total
Em 1º de janeiro de 2019	15.750	62.535	1.091	79.376
Adições	33.433	12.779	456	46.668
Baixas	(10.278)	(4.640)	(90)	(15.008)
Correção monetária	1.438	-	-	1.438
Depreciação	(4.851)	(5.242)	(752)	(10.845)
Em 31 de dezembro de 2019	35.492	65.432	705	101.629

A movimentação dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2019 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2019	24.924	79.376
Adições	452	44.085
Baixas	(5.035)	(15.041)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	1.347	6.335
Pagamentos	(4.592)	(13.044)
Variação cambial	-	(678)
Em 31 de dezembro de 2019	17.096	101.033
Circulante	3.016	9.154
Não circulante	14.080	91.879

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos dos passivos de arrendamento, por vencimento é o seguinte:

	Controladora	Consolidado
Vencimentos	2019	2019
2020	3.017	9.155
2021	2.776	8.842
2022	3.000	9.450
2023 e após	8.303	73.586
Total	17.096	101.033

Os valores reconhecidos no resultado do período decorrentes da aplicação da norma estão apresentados nas Notas explicativas 23 Despesas por natureza e 25 Resultado financeiro.

Os valores apresentados na nota de despesas por natureza como despesas de aluguel são despesas de arrendamento classificadas como isenções da norma. A Companhia não possui contratos de subarrendamento e transações de retroarrendamento.

Conforme orientações do ofício CVM 02/19, a Companhia realizou cálculo dos fluxos de caixa futuros com base em taxa nominal para fins de avaliação dos usuários caso tivesse adotado a taxa nominal no balanço. Em 31 de dezembro de 2019, os impactos de depreciação no resultado da Companhia seriam de R\$ 5.258 na controladora e R\$ 11.867 no consolidado. Os juros decorrentes de arrendamentos na controladora e consolidado seriam de R\$ 727 e R\$ 2.093 respectivamente.

a. ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação (equivalente à interpretação IFRIC 23) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incertezas que afetam a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

Se a entidade considera tratamentos fiscais incertos separadamente.

As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.

Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.

Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Companhia determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza.

A Companhia aplica julgamento significativo na identificação de incertezas sobre tratamentos de imposto de renda. Considerando que a Companhia atua em um ambiente multinacional complexo, avaliou se a Interpretação teve impacto em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

b. CPC 33 (R1) - Alterações, reduções ou liquidação de planos

As alterações ao CPC 33 (R1) abordam a contabilização quando ocorre alteração, redução ou liquidação de um plano durante o período. As alterações especificam que quando ocorre alteração, redução ou liquidação do plano durante o período anual coberto nas demonstrações financeiras, a entidade deve determinar o custo do serviço atual para o período remanescente após a alteração, redução ou liquidação do plano, usando as premissas atuariais utilizadas para reavaliar o passivo (ativo) líquido do benefício definido, refletindo os benefícios oferecidos pelo plano e os ativos do plano após aquele evento. A entidade deve também apurar os juros líquidos para o período remanescente após alteração, redução ou liquidação do plano, usando o passivo (ativo) líquido do benefício definido refletindo os benefícios oferecidos pelo plano e os ativos do plano após aquele evento, bem como a taxa de desconto usada para reavaliar este passivo (ativo) líquido do benefício definido.

As alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, uma vez que não houve nenhuma alteração, restrições ou liquidações no plano durante o exercício.

5.2 Normas emitidas ainda não vigentes

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão abaixo apresentadas. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada, pois não é permitido no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia apresenta as normas emitidas, mas ainda não vigentes considerando as demonstrações financeiras elaboradas em compliance com as normas do CPC e IFRS.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

Alterações ao CPC 15 (R1) - Combinações de negócios: Definição de negócios

Alterações ao CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros: Definição de omissão material

q. *Outras normas*

As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

CPC 48 - Instrumentos Financeiros- Recursos de pagamento antecipado com compensação negativa;

CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto;

Melhorias anuais - Ciclo 2015-2017 - CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios; CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto;

CPC 32 - Tributos sobre o Lucro; CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos;

Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras de curto prazo que possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	149	243	27.939	50.128
Numerários em trânsito (a)	9.092	33.650	10.126	34.980
Aplicações financeiras (b)	100.137	128.188	140.326	139.612
	109.378	162.081	178.391	224.720

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras.
- (a) São representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 62% e 102% (90% e 100% em 31 de dezembro de 2018) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Na Nota explicativa 27 está descrita a prática e política de risco de crédito.

Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Política contábil

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Aplicação	Remuneração média	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
CDB	99,50 a 100,00% do CDI (100,00% a 100,50% em 31 de dezembro de 2018)	35.072	5.866	35.072	5.871

Clientes

Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contraprestação decorrentes da venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo de contratos com seus clientes.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

O critério de constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração, os índices de perdas históricos por faixa de vencimento da carteira, conforme mencionado na Nota explicativa 4.2b.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
No País	13.200	6.307	12.007	12.080
De terceiros	2.238	668	6.653	4.452
Partes relacionadas (Nota explicativa 11)	8.192	3.087	664	3.838
Vendor	2.770	2.552	4.690	3.790
No exterior	190.427	242.506	115.645	105.241
De terceiros	24.199	19.266	115.645	105.241
Partes relacionadas (Nota explicativa 11)	166.228	223.240	-	-
	203.627	248.813	127.652	117.321
Menos:				
Ajuste a valor presente	(334)	(573)	(732)	(610)
Provisão para perdas de crédito esperada	(1.069)	(1.205)	(3.498)	(3.933)
Total	202.224	247.035	123.422	112.778

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 10 e 9 dias, para o mercado externo controladas 461 e 509 dias e mercado externo terceiros 95 e 83, respectivamente.

A movimentação da provisão para perda de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	(1.205)	(1.047)	(3.933)	(2.877)
Adições por combinação de negócio	-	-	-	(287)
Adições	(2.503)	(3.432)	(5.307)	(5.393)
Baixas/realizações	2.639	3.274	5.742	4.624
Saldo no final do exercício	(1.069)	(1.205)	(3.498)	(3.933)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	63.279	51.994	85.712	66.315
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	18.118	17.748	30.284	27.232
De 31 a 60 dias	13.403	18.496	5.801	8.118
De 61 a 90 dias	8.232	11.623	144	4.338
De 91 a 180 dias	31.105	37.909	3.035	7.961
Acima de 181 dias	69.490	111.043	2.676	3.357

Total	203.627	248.813	127.652	117.321
-------	---------	---------	---------	---------

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo. Nos saldos da controladora, o contas a receber vencido acima de 61 dias são representadas principalmente por venda de produtos para controladas (veja Nota explicativa 11).

A exposição do Grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na Nota explicativa 27.

Estoques

Política contábil

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de sua conclusão e despesas para vender.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos acabados	74.806	70.008	187.077	215.976
Produtos em elaboração	10.362	9.861	26.680	24.087
Matérias-primas	48.639	42.331	85.810	81.237
Materiais auxiliares e de manutenção	5.089	5.887	13.074	13.259
Adiantamentos a fornecedores	11	539	11.667	6.559
Importações em andamento	4.545	10.889	18.078	32.001
Provisão para perdas com estoques	(4.748)	(4.583)	(14.424)	(11.849)
Ajuste correção monetária	-	-	5.310	7.011
	138.704	134.932	333.272	368.281

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	(4.583)	(4.039)	(11.849)	(9.981)
Adição por combinação de negócio	-	-	-	(1.861)
Adições	(1.126)	(1.605)	(5.132)	(5.947)
Baixas / realizações	961	1.061	2.557	5.940
Saldo no final do exercício	(4.748)	(4.583)	(14.424)	(11.849)

Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS (a)	6.479	6.521	8.601	7.781
IR e CS (b)	4.932	12.301	8.767	17.039
COFINS (c)	3.693	3.906	4.058	4.090
PIS (d)	784	830	870	876
Reintegra (e)	182	2.447	1.065	3.731
IPI (f)	53	64	55	64

IVA (g)	-	-	25.329	34.365
GST (h)	-	-	4.236	5.875
Outros	2.670	4.312	5.249	12.052
Total	18.793	30.381	58.230	85.873
Circulante	11.774	23.366	41.128	59.006
Não circulante	7.019	7.015	17.102	26.867

r. Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

s. Imposto de renda e contribuição social (IR e CS)

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

t. Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social (PIS e COFINS)

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

Reintegra

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de tributos federais em casos de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando do pagamento de qualquer outro tributo federal.

Imposto sobre produtos industrializados (IPI)

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.

u. Imposto sobre valor adicionado (IVA)

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar da controlada Frax-le Argentina. Os referidos créditos não prescrevem.

Goods and Services Tax (GST) Índia

O saldo é composto por créditos de imposto sobre bens e serviços a recuperar da controlada ASK Frax-le Friction Private Limited.

Partes relacionadas

Política contábil

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se à vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas e vendas de insumos utilizados na produção, e prestação de serviços. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pro rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Anbima.

Os saldos em aberto no exercício findo não possuem garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionados.

	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado 2019	Prazo médio realizado 2018
	2019	2018	2019	2018	2019	2018		
Freios Controil Ltda. (e)								
Contas a receber	256	35	-	-	-	-	-	-
Mútuos a receber	-	2.451	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	162	176	71	76
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	73	13	48	48
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	2.654	(62)	-	-
	256	2.486	-	-	2.889	127	-	-
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (e)								
Contas a receber	7.976	2.125	-	-	-	-	-	-
Mútuos a receber	-	1.005	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	156	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	8.021	5.105	79	65
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	29	-	-	-
	7.976	3.130	156	-	8.050	5.105	-	-
Fremax Sistemas Automotivos Eireli (e)								
Contas a receber	221	-	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	4.727	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	1.045	-	20	-
	4.948	-	-	-	1.045	-	-	-
Fras-le Argentina S.A.(c)								
Contas a receber	3.024	40.886	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	92	257	-	-	-	-	-	-
Mútuos a receber	26.291	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	8.447	24.517	478	274
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	1	-	-	-
	29.407	41.143	-	-	8.448	24.517	-	-
Fras-le North America, Inc. (c)								
Contas a receber	143.499	157.342	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	101.738	114.443	497	563
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	-	230	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(2.151)	(1.354)	-	-
	143.499	157.342	-	-	99.587	113.319	-	-
Fras-le Mexico S de RL de CV (c)								
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(869)	(592)	-	-
	-	-	-	-	(869)	(592)	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)								
Contas a receber	1.083	253	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	1.055	478	164	156
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	3.757	1.820	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(100)	-	-	-
	1.083	253	-	-	4.712	2.298	-	-
Fras-le Europe (c)								
Contas a receber	843	1.524	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	2.623	3.602	136	115
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(1.518)	(871)	-	-
	843	1.524	-	-	1.105	2.731	-	-
Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c)								
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(93)	(302)	-	-
	-	-	-	-	(93)	(302)	-	-
Fras-le Andina (c)								

Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(165)	(282)	-	-
	-	-	-	-	(165)	(282)	-	-
Fras-le Middle East (c)								
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	112	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(290)	(343)	-	-
	-	-	-	-	(178)	(343)	-	-
Fras-le Panamericana (c)								
Contas a receber	16.538	23.223	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	16.149	25.667	332	267
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(1.135)	(90)	-	-
	16.538	23.223	-	-	15.014	25.577	-	-
FANACIF (c)								
Contas a receber	316	9	-	-	-	-	-	-
Mútuos a pagar	-	-	187	180	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	901	948	74	155
	316	9	187	180	901	948	-	-
ASK (c)								
Contas a receber	-	4	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	-	4	151	115
	-	4	-	-	-	4	-	-
Total controladas	204.866	229.114	343	180	140.446	173.107	-	-
Randon S.A. Implementos e Participações (b)								
Contas a receber	584	730	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	649	71	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	21.461	23.570	16	14
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	7.317	6.696	29	13
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(14.127)	(14.418)	-	-
	584	730	649	71	14.651	15.848	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda. (d)								
Contas a receber	44	184	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	40.430	31.491	9	9
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	159	485	10	19
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	3.640	(29)	-	-
	35	184	-	-	44.229	31.947	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(d)								
Contas a receber	33	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	718	516	17	12
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	99	44	18	12
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	598	(27)	-	-
	33	-	-	-	1.415	533	-	-
Randon Veículos Ltda. (d)								
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	616	33	17	47
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	-	67	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	10	(67)	-	-
	-	-	-	-	626	33	-	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(d)								
Contas a receber	12	12	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	1.087	2.612	12	16
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	30	38	12	17
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	2.451	(7)	-	-
	12	12	-	-	3.568	2.643	-	-
Banco Randon S.A. (d)								
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(5.333)	(5.108)	-	-
	-	-	-	-	(5.333)	(5.108)	-	-

Outras partes relacionadas (a)

Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas

	-	-	-	-	(83)	(68)	-	-
	-	-	-	-	(83)	(68)	-	-
Total outras partes relacionadas	664	926	649	71	59.148	45.828	-	-
Total partes relacionadas	205.530	230.040	992	251	199.594	218.935	-	-

- (b) Saldos de mútuos a pagar mantidos com diretores e membros do Conselho de Administração e saldos mantidos com outras partes relacionadas.
- (c) Controladora direta da Companhia. A controladora final da Companhia é a Dramd Participações e Administração Ltda.
- (d) Sociedades controladas no exterior.
- (e) Empresas controladas pela controladora Randon S.A. Implementos e Participações.
- (f) Empresas controladas no Brasil.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a Receber	174.420	226.327	664	3.838
JSCP e dividendos a receber	4.819	257	-	-
Mútuos a receber	26.291	3.456	-	-
Contas a pagar	(992)	(251)	(3.596)	(5.204)
Total	204.538	229.789	(2.932)	(1.366)

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia definiu como pessoal-chave da Administração: o Conselho de Administração, a diretoria estatutária e o Conselho Fiscal. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	5.690	5.203	6.087	5.528
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	111	84	134	109
Total	5.801	5.287	6.221	5.637

A Companhia não pagou às pessoas-chave da administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionáriosPolítica contábil

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo Contribuição Definida e um Benefício Mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às Empresas Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um Plano Misto.

O Plano de Previdência, gerido pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, tem como objetivo principal a suplementação de Renda pós-carreira, aos empregados das Empresas Randon.

O Plano referido contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefício mínimo garantido.

A Companhia reconhece sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e, quanto aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

Os custos com o Plano de Pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo;

Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;

Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano foram amortizados linearmente durante os primeiros 20 anos, que tiveram início em junho de 1994, não possuindo saldo remanescente de serviço anterior prestado pelos empregados em atividade;

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício;

Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o Plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia, são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade com a aplicação das probabilidades das tábuas "Experiência WTW", e hipóteses de mortalidade e de inválidos.

As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesa líquida com benefício (reconhecida no custo de vendas)				
Custo de serviço corrente	169	152	186	169
Custo dos juros sobre as obrigações de benefícios	233	225	252	245
Receita de juros sobre ativos do plano	660	665	715	724
Juros sobre o superávit irrecuperável	36	434	39	472
Custo de benefício definido no resultado	1.098	1.476	1.192	1.610
Rendimento real dos ativos do plano	660	484	715	514

Ativo de benefícios

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Obrigação com benefícios definidos	(3.821)	(2.692)	(4.168)	(2.918)
Valor justo dos ativos do plano	8.107	7.316	8.843	7.932
Superávit irrecuperável (efeito do limite de ativo)	-	(394)	-	(429)
Ativo de benefícios	4.286	4.230	4.675	4.585
Circulante	978	965	1.056	1.036
Não circulante	3.308	3.265	3.619	3.549

As movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2017	(2.419)	(2.634)
Custo de juros	(225)	(245)
Custo do serviço corrente	(152)	(169)
Benefícios pagos	158	199
Perdas atuariais sobre obrigações	(54)	(69)
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2018	(2.692)	(2.918)

Custo de juros	(233)	(252)
Custo do serviço corrente	(169)	(186)
Benefícios pagos	190	190
Perdas atuariais sobre obrigações	(917)	(1.002)
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2019	(3.821)	(4.168)

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2017	6.852	7.462
Retorno sobre o investimento	484	514
Contribuição do empregador	138	155
Benefícios pagos	(158)	(199)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2018	7.316	7.932
Retorno sobre o investimento	842	945
Contribuição do empregador	140	156
Benefícios pagos	(190)	(190)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2019	8.108	8.843

A Companhia espera contribuir com R\$ 978 aos seus planos de previdência com benefício definido em 2020. As principais categorias dos ativos do plano com uma porcentagem do valor justo dos ativos totais do plano são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ações	1.827	1.489	1.991	1.489
Títulos	6.281	5.827	6.852	5.903
	8.108	7.316	8.843	7.392

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao exercício ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	2019	2018
Taxa de desconto	6,99%	9,78%
Taxa de crescimento salarial	6,02%	6,42%
Taxa de crescimento de benefícios	3,80%	4,25%
Expectativa de vida (em anos) em planos de previdência privada para participantes assistidos com 60 anos:		
Homens	24,59	24,59
Mulheres	27,42	27,42

As expectativas estimadas de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Contribuições esperadas para o próximo exercício		
Empresa	151	169
	151	169
Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido:		
Pagamentos de benefícios esperados no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020	411	466
Pagamentos de benefícios esperados nos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2029	332	361
	743	827
Análise da obrigação de benefício definido por categoria do participante		
Participantes ativos	3.168	3.446
Benefício proporcional diferido	653	722

	3.821	4.168
Informações Patrimoniais		
Percentual de alocação total em 31 de dezembro de 2019:		
Renda variável	0%	0%
Renda fixa	44%	44%
Outros	56%	56%
	100%	100%
Resultado do exercício:		
Custo de serviço corrente	195	217
Juros líquido sobre passivo/(ativo) líquido	(305)	(333)
Resultado do exercício	(110)	(116)

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade do valor presente da obrigação em 31 de dezembro de 2019:

Patrocinadora	Valor Presente da Obrigação (VPO) 2018	1% Aumento - Efeito no VPO	1% Redução - Efeito no VPO
Fras-le S.A.	2.692	(175)	199
Freios Controil Ltda	226	(15)	17
Total	2.918	(190)	216

Conforme item 145 do CPC33 (R1) Benefícios a Empregados e de acordo com os resultados do estudo, foi calculado o efeito no valor do VPO considerando um ponto percentual a maior e a menor na taxa de desconto. A combinação da taxa real de desconto com a taxa de inflação, resulta na taxa nominal de desconto igual a 9,10% a.a.. Considerando o aumento de 1% na taxa de desconto, esta sensibilidade representará um acréscimo de R\$ 175 no valor do VPO para a controladora Fras-le S.A e R\$ 15 para a controlada Freios Controil Ltda, e, com a redução de 1% nesta taxa, haverá a redução no VPO de R\$ 199 para a controladora Fras-le S.A e R\$ 17 para a controlada Freios Controil Ltda. A avaliação da sensibilidade individualizada por controladas foi realizada tendo como parâmetro a quantidade de funcionários por empresa.

Investimentos

Política contábil

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2)/IAS 28, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

13.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Participação em empresas controladas	363.086	356.261	-	-
Ágio	77.372	73.024	-	-
Outros investimentos	-	-	152	232
Lucro não realizado nos estoques	(5.108)	(7.057)	-	-
	435.350	422.228	152	232
Classificado no ativo não circulante – Investimento	464.242	455.588	152	232
Classificado no passivo não circulante - Provisão para perda com investimento	(28.892)	(33.360)	-	-
Total dos investimentos líquidos	435.350	422.228	152	232

13.2 Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldos no início do exercício	422.228	184.635	232	396
Equivalência patrimonial	(10.362)	(20.202)	-	-
Efeito de câmbio (a)	(17.678)	(28.703)	-	-
Correção monetária (a)	33.937	-	-	-
Integralização de capital (b)	7.980	46.088	-	-
Alteração societária (c)	9.465	-	-	-
Distribuição de dividendos	(4.727)	-	-	-
Aquisição conforme combinação de negócio	-	66.203	-	-
Mais Valia	-	96.304	-	-
Ágio	-	73.024	-	-
Variação cambial das investidas	(7.443)	(1.507)	(80)	(164)
Lucro não realizado nos estoques da controladora	1.949	6.278	-	-
Avaliação Randonprev	1	108	-	-
Saldos no final do exercício	435.350	422.228	152	232

(a) O efeito de câmbio e a correção monetária compreendem as mais valias e o ágio. A correção monetária do ágio está apresentada na Nota explicativa 15.

(b) Aumento de capital realizado na controlada Fras-le Argentina S.A., no montante de R\$ 7.980, no mês de agosto de 2019, através de liquidação de títulos a receber com a controladora.

(c) Em outubro de 2019, a Companhia realizou alteração societária nas controladas na Argentina. Com essa alteração, a controlada indireta Eurobrakes B.V. passou a ser controlada direta da Fras-le S.A. e a controlada indireta Euroexpo S.A. foi incorporada na Fras-le Argentina S.A. Com isso a participação direta da controladora na Fras-le Argentina S.A. reduziu para 51,66% e, a controlada Fremax Sistemas Automotivos Eireli passou a ter participação de 48,18%.

13.3 Contrato de compra Nakata Automotiva S.A.

Conforme fato relevante divulgado em 17 de dezembro de 2019, a Companhia celebrou o Contrato de Venda e Compra de Ações e outras avenças com objetivo de adquirir a totalidade das ações do capital social da Nakata Automotiva S.A., sociedade de capital fechado com sede em São Paulo. O preço de aquisição é de R\$ 457 milhões, estando sujeito a ajustes e cumprimento de condições precedentes, dentre elas a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e dos demais órgãos de defesa da concorrência em outras jurisdições, conforme aplicável e, ainda, dos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"). Esta transação não gerou impactos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

13.4 Informações das controladas e movimentação dos saldos por controlada

	Informações das controladas				Movimentação dos investimentos									
	% participação, no final do exercício	Ativos e passivos, líquidos	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida	Saldo em 2017	Resultado de equivalência patrimonial	Aquisição conforme combinação de negócio	Integralização de capital	Mais valia por combinação de negócio	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	Efeito de câmbio	Avaliação atuaria	Saldo em 2018
Fremax	100	47.494	47.494	55.190	-	(3.208)	45.921	-	63.140	-	3.121	-	-	108.974
Armetal	100	25.778	25.778	94.722	83.242	2.030	-	-	-	(10.150)	-	(22.243)	-	52.879
Freios Controil	99,99	50.019	50.019	100.057	50.026	(117)	-	-	-	-	-	-	108	50.017
FANACIF	100	31.095	31.095	42.486	26.094	957	-	13.841	-	4.681	-	2.676	-	48.249
Jurid	80,1	20.177	20.177	40.088	-	(5.362)	20.282	-	33.199	-	-	-	-	48.119
Fras-le Friction	100	46.972	46.972	60.814	39.701	3.040	-	-	-	4.231	-	-	-	46.972
ASK	51	29.220	29.220	14.029	-	(2.951)	-	16.789	-	1.064	-	-	-	14.902
Fras-le Argentina	99,49	10.798	10.798	70.950	13.303	(18.185)	-	15.458	-	167	-	-	-	10.743
Fras-le Europe	100	7.392	7.392	18.404	6.883	(288)	-	-	-	798	-	-	-	7.393
Fras-le México	99,66	642	642	583	534	26	-	-	-	80	-	-	-	640
Fras-le Africa	100	197	197	396	410	(214)	-	-	-	2	-	-	-	198
Fras-le Middle	100	189	189	488	278	(130)	-	-	-	42	-	-	-	190
Fras-le Panamericana	100	174	174	22.280	527	(339)	-	-	-	(14)	-	-	-	174
Fras-le Andina	99	173	173	346	314	(155)	-	-	-	12	-	-	-	171
Fras-le North América	100	(33.360)	(33.360)	168.414	(32.512)	4.694	-	-	-	(5.542)	-	-	-	(33.360)
Total	-	236.960	236.960	689.247	188.800	(20.202)	66.203	46.088	96.339	(4.629)	3.121	(19.567)	108	356.261

13.4 Informações das controladas e movimentação dos saldos por controlada

	Informações das controladas					Movimentação dos investimentos								
	% participação, no final do exercício	Ativos e passivos, líquidos	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida	Saldo em 2018	Resultado de equivalência patrimonial	Alteração societária	Integralização de capital	Ajustes acumulados de conversão	Correção monetária	Efeito de câmbio	Avaliação atuarial	Distribuição de dividendos	Saldo em 2019
Fremax	100	51.718	51.718	202.495	108.974	8.203	-	-	(5.095)	888	(784)	-	(4.727)	107.459
Armetal	100	19.826	19.826	92.712	52.879	(6.651)	-	-	(3.030)	23.246	(11.539)	-	-	54.905
FANACIF	100	36.972	36.972	57.407	48.249	3.347	-	-	1.838	-	97	-	-	53.531
Fras-le Friction	100	51.363	51.363	52.519	46.972	3.187	-	-	1.204	-	-	-	-	51.363
Freios Controil	99,99	45.203	45.203	104.871	50.017	(4.817)	-	-	-	-	-	1	-	45.201
Jurid	80,1	13.877	13.877	51.553	48.119	(6.514)	-	-	-	-	-	-	-	41.605
ASK	51	23.111	23.111	31.131	14.902	(3.384)	-	-	268	-	-	-	-	11.786
Euro Brakes	100	9.708	9.708	5.350	-	56	9.465	-	182	-	5	-	-	9.708
Fras-le Europe	100	7.617	7.617	15.592	7.393	53	-	-	171	-	-	-	-	7.617
Fras-le Argentina	51,66	13.209	13.209	74.307	10.743	(10.429)	-	7.980	(1.743)	(180)	178	-	-	6.549
Fras-le Panamericana	100	915	915	30.267	174	731	-	-	11	-	-	-	-	916
Fras-le México	99,66	876	876	839	640	174	-	-	59	-	-	-	-	873
Fras-le Andina	99	246	246	717	171	75	-	-	(3)	-	-	-	-	243
Fras-le Africa	100	221	221	102	198	10	-	-	14	-	-	-	-	222
Fras-le North América	100	(28.892)	(28.892)	207.537	(33.360)	5.588	-	-	(1.120)	-	-	-	-	(28.892)
Fras-le Middle	-	-	-	385	190	9	-	-	(199)	-	-	-	-	-
Total	-	245.970	245.970	927.784	356.261	(10.362)	9.465	7.980	(7.443)	23.954	(12.043)	1	(4.727)	363.086

Imobilizado

Política contábil

v. *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas (a política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de ativos imobilizados está descrita na Nota explicativa 4.2).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esse seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração, custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Ganhos ou perdas na venda ou baixa são reconhecidos no resultado quando incorridos.

w. *Depreciação*

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos a partir da data em que estão disponíveis para uso, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente, são as seguintes:

	Consolidado	
	Vida útil média	% ano
Edificações	37 anos	2,7
Máquinas e equipamentos	11 anos	9,0
Moldes	6 anos	16,7
Veículos	6 anos	16,7
Móveis e utensílios	8 anos	12,5
Equipamentos de tecnologia	4 anos	25,0

Controladora

	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto							
Saldo em 31 de dezembro de 2017	143.885	433.461	10.281	8.241	1.030	8.841	605.739
Aquisições	289	4.155	352	856	-	18.961	24.613
Baixas	-	(2.343)	(41)	(110)	-	-	(2.494)
Transferências	191	1.893	205	100	4	(2.393)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	144.365	437.166	10.797	9.087	1.034	25.409	627.858
Aquisições	329	8.084	472	364	30	18.940	28.219
Baixas	(399)	(707)	(4)	(9)	-	-	(1.119)
Transferências	785	20.924	167	83	41	(22.161)	(160)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	145.080	465.467	11.432	9.525	1.105	22.188	654.798
Depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(48.472)	(285.647)	(8.420)	(7.276)	(971)	-	(350.786)
Depreciação	(3.664)	(18.340)	(313)	(363)	(20)	-	(22.700)
Baixas	-	1.727	40	111	-	-	1.878
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(52.136)	(302.260)	(8.693)	(7.528)	(991)	-	(371.608)
Aquisições	(3.681)	(19.323)	(375)	(471)	(21)	-	(23.871)
Baixas	399	617	3	9	-	-	1.028
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(55.418)	(320.966)	(9.065)	(7.990)	(1.012)	-	(394.451)
Valor residual líquido							
Saldo em 31 de dezembro de 2018	92.229	134.906	2.104	1.559	43	25.409	256.250
Saldo em 31 de dezembro de 2019	89.662	144.501	2.367	1.535	93	22.188	260.347

Consolidado

Custo do imobilizado bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	182.374	626.270	12.324	11.174	2.131	32.615	866.888
Aquisições	523	37.538	820	1.794	263	49.151	90.089
Adição por combinação de negócios	25.056	82.115	2.007	1.745	420	2.302	113.645
Mais valia	20.964	19.067	132	-	29	-	40.192
Baixas	(2.359)	(25.900)	(345)	(323)	(56)	(8.462)	(37.445)
Transferências	(2.590)	5.128	9.052	322	(12)	(18.247)	(6.347)
Variação cambial	2.617	13.604	84	149	(270)	2.241	18.425
Efeito de hiperinflação	3.328	6.083	249	1.197	1.541	-	12.398
Saldo em 31 de dezembro de 2018	229.913	763.905	24.323	16.058	4.046	59.600	1.097.845
Aquisições	348	17.659	660	563	608	60.630	80.468
Baixas	(399)	(1.143)	(419)	(36)	(154)	(16)	(2.167)
Transferências	1.164	26.123	2.808	177	42	(30.474)	(160)
Variação cambial	369	2.909	254	(86)	(217)	826	4.055
Efeito de hiperinflação	559	1.602	38	326	697	9	3.231
Saldo em 31 de dezembro de 2019	231.954	811.055	27.664	17.002	5.022	90.575	1.183.272
Depreciação e perda do valor recuperável							
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(60.893)	(412.997)	(9.792)	(9.582)	(1.617)	(1.328)	(496.209)
Depreciação	(4.593)	(34.081)	(1.074)	(939)	(134)	-	(40.821)
Adição por combinação de negócios	(13.285)	(55.196)	(1.162)	(1.248)	(240)	-	(71.131)
Baixas	1.660	12.240	290	320	57	-	14.567
Transferência	4.107	8.246	(6.299)	57	16	-	6.127
Perdas por redução ao valor recuperável	-	7.392	-	-	-	-	7.392
Variação cambial	(1.799)	(8.287)	(65)	(183)	81	(228)	(10.481)
Efeito de hiperinflação	(1.398)	(3.486)	(214)	(682)	(751)	-	(6.531)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(76.201)	(486.169)	(18.316)	(12.257)	(2.588)	(1.556)	(597.087)
Depreciação	(5.649)	(39.769)	(1.401)	(1.252)	(345)	-	(48.416)
Baixas	399	508	75	33	148	-	1.163
Variação cambial	(461)	(1.392)	(193)	(68)	138	(63)	(2.039)
Efeito de hiperinflação	(120)	(1.940)	(26)	(24)	(216)	-	(2.326)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(82.032)	(528.762)	(19.861)	(13.568)	(2.863)	(1.619)	(648.705)
Valor residual líquido							
Saldo em 31 de dezembro de 2018	153.712	277.736	6.007	3.801	1.458	58.044	500.758
Saldo em 31 de dezembro de 2019	149.922	282.294	7.803	3.544	2.039	88.956	534.568

14.1 Composição do imobilizado

Os saldos patrimoniais de ativo imobilizado são compostos pelos montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imobilizado em operação	260.347	256.250	534.568	500.758
Adiantamentos a fornecedores e importações em andamento	4.300	846	4.980	3.207
	264.647	257.096	539.548	503.965

Em 31 de dezembro de 2017, ao realizar os testes de redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia identificou que a unidade geradora de caixa de Blocos, localizada na controlada Fras-le North-America Inc., não apresentava viabilidade econômica naquele momento, e a Administração não possuía expectativa de recuperar, em sua integralidade, os montantes investidos no projeto, tendo reconhecido provisão para perdas por *impairment* de R\$ 21.160. A Companhia revisou sua estimativa de recuperação do investimento na unidade Blocos e reverteu, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 7.392, sendo que o impacto cambial desta reversão foi de R\$ 3.626 (R\$ 9.031 em 31 de dezembro de 2017). O *impairment* total desta unidade, em 31 de dezembro de 2019, é de R\$ 18.094 (R\$ 17.394 em 31 de dezembro de 2018).

Com exceção do exposto acima, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que outros ativos que poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável.

14.2 Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos ao longo de 2020.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fabricação de ferramentais	694	4.273	1.843	1.852
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	11.951	18.906	73.292	51.810
Construções e benfeitorias em imóveis	7.623	1.323	9.953	1.734
Outros	1.920	907	3.868	2.648
	22.188	25.409	88.956	58.044

14.3 Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 982 (R\$ 959 em 31 de dezembro de 2018). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,50% ao mês (0,48 % ao mês em 31 de dezembro de 2018), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Intangível

Política contábil

x. *Softwares*

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis, quando o intangível estiver disponível para uso ou venda e a Administração pode mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao software e os benefícios econômicos futuros.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes. Os custos também incluem os custos de financiamento relacionados com a aquisição do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a 8 anos.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados, sendo reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

y. Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

z. Combinações de negócios e ágio

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios referem-se, substancialmente, aos ágios apurados em aquisições de investimentos e carteira de clientes. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo e são amortizados pela vida útil estimada utilizando o método linear.

aa. Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

Controladora

Custo	Intangível em andamento	Softwares e licenças	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	29.977	29.977
Aquisições	574	247	821
Baixas	-	(189)	(189)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	574	30.035	30.609
Aquisições	304	59	363
Transferências	-	160	160
Saldo em 31 de dezembro de 2019	878	30.254	31.132
Amortização			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(22.451)	(22.451)
Amortização	-	(2.469)	(2.469)
Baixas	-	92	92
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(24.828)	(24.828)
Amortização	-	(2.378)	(2.378)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(27.206)	(27.206)
Valor residual líquido			
Saldo em 31 de dezembro de 2018	574	5.207	5.781
Saldo em 31 de dezembro de 2019	878	3.048	3.926

Consolidado

Custo	Intangível em andamento	Softwares licenças	Carteira de clientes	Marcas registradas	Ágio	Direito de uso ativos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.093	33.986	40.553	5.569	9.101	-	90.302
Adição por combinação de negócios	-	3.488	-	-	-	-	3.488
Aquisições	1.029	2.508	-	-	73.023	-	76.560
Mais valias	-	(3)	12.848	13.279	-	1.322	27.446
Baixas	-	(189)	-	(40)	-	-	(229)
Transferências	(1.093)	2.370	-	-	-	-	1.277
Variação cambial	-	239	-	-	(9.100)	-	(8.861)
Efeito de hiperinflação	-	88	-	-	-	-	88
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.029	42.487	53.401	18.808	73.024	1.322	190.071
Aquisições	331	499	-	-	-	-	830
Baixas	-	(59)	-	-	-	-	(59)
Transferências	(9)	169	-	-	-	-	160
Variação cambial	-	(11)	(9.561)	(1.228)	(5.635)	-	(16.435)
Efeito de hiperinflação	-	100	21.305	2.651	9.983	-	34.039
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.351	43.185	65.145	20.231	77.372	1.322	208.606
Amortização e perda do valor recuperável							
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(25.375)	-	-	-	-	(25.375)
Adição por combinação de negócios	-	(1.430)	-	-	-	-	(1.430)
Amortização	-	(3.181)	-	-	-	-	(3.181)
Baixas	-	92	-	40	-	-	132
Transferências	-	(1.058)	-	-	-	-	(1.058)
Variação cambial	-	(171)	-	-	-	-	(171)
Efeito de hiperinflação	-	(2)	-	-	-	-	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(31.125)	-	40	-	-	(31.085)
Amortização	-	(1.993)	(6.445)	(848)	-	-	(9.286)
Baixas	-	40	-	-	-	-	40
Variação cambial	-	(33)	12	-	-	-	(21)
Efeito de hiperinflação	-	(23)	-	-	-	-	(23)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(33.134)	(6.433)	(808)	-	-	(40.375)
Valor residual líquido							
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.029	11.362	53.401	18.848	73.024	1.322	158.986
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.351	10.051	58.712	19.423	77.372	1.322	168.231

d.1 Ágio e mais valias Grupo Armetal

O ágio do Grupo Armetal foi constituído em combinação de negócios efetivada em novembro de 2017. A Companhia adquiriu participações societárias das empresas PALR S.A., Armetal Autopartes S.A., Farloc Argentina S.A.C. y F., na Argentina, e FANACIF S.A. no Uruguai. Em 31 de agosto de 2019, o Conselho de Administração aprovou a alteração na estrutura societária nas empresas da Argentina, sendo a PALR incorporada pela Armetal. Como efeito da incorporação, a Companhia passou a ser controladora direta da Armetal.

O preço de compra das empresas adquiridas foi de R\$ 97.547, sendo que R\$ 87.508 foram pagos em caixa e, R\$ 8.414 foram retidos pelo prazo de até 8 anos, a partir da data de aquisição. Os valores são atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

d.2 Ágio e mais valias na controlada direta Fremax

O ágio decorrente da aquisição da controlada direta Fremax foi avaliado através do *Purchase Price Allocation* (PPA) emitido em 31 de janeiro de 2019. Os efeitos dessa aquisição foram reconhecidos em 2018. Os ativos identificados foram avaliados conforme política contábil:

Contraprestação transferida	180.287
Patrimônio Líquido adquirido	45.921
Mais valia de ativos	
Estoque	130

Imobilizado	19.747
Intangível	43.228
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(1.763)
Ágio apurado na operação líquido de efeito tributário	73.024

O preço de compra das empresas adquiridas foi de R\$ 180.287, sendo que R\$ 162.287 foram pagos em caixa, e, R\$ 18.000 foram retidos pelo prazo de até 8 anos a partir da data de aquisição. Os valores são atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

d.3 Mais valias na controlada direta Jurid

As mais valias decorrentes da aquisição da controlada direta Jurid foram avaliadas através do *Purchase Price Allocation* (PPA) emitido em 18 de dezembro de 2018. Os efeitos dessa aquisição foram reconhecidos em 2018. Os ativos identificados foram avaliados conforme política contábil:

Contraprestação transferida	-
Patrimônio líquido	25.321
Participação de não controladores	(5.039)
Patrimônio líquido adquirido	20.282
Mais valia de ativos	
Imobilizado	25.470
Intangível	7.729
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.183)
Compra vantajosa apurada na operação	35.298

Avaliação ao valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2019, o ágio e as mais valias foram avaliados pelo seu valor recuperável.

Empresa	Margem bruta média	Taxa de desconto	Impairment
Armetal e Fanacif	27,5% e 17,76%	28,56% e 15,18%	Não identificado
Fremax, Euro Expo e Euro Brakes	32,2%, 23,22% e 18,58%	10,40%, 28,56% e 8,02%	Não identificado
Jurid	13,82%	10,40%	(a)

a) O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõem a UGC e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável dos ativos, a Administração identificou uma possível perda no montante de R\$ 5.686. Este valor não foi registrado em 2019 em virtude da avaliação de negócio que está sendo realizada pela Administração.

As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2019, além das apresentadas acima especificamente para cada unidade geradora de caixa, foram as seguintes: (i) atualização dos custos e despesas baseados em históricos e curvas de preço e de relatórios setoriais; (ii) taxa de crescimento baseada no histórico de crescimento. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõem a UGC e, como resultado desta análise a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para outras Unidades Geradoras de Caixa.

A Companhia projetou os seguintes cenários de sensibilidade: (i) EBTIDA 2% inferior e superior, (ii) taxa de crescimento em receita líquida 2% inferior e superior, e (iii) taxa de desconto 2% inferior e superior, sendo o impacto no cenário otimista na Jurid de R\$ 559 e pessimista de R\$ 10.452. Nas demais UGC's não foram identificados cenários alternativos que resultariam em *impairment*.

Provisão para litígios

Política contábil

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

16.1 Provisão para litígios

O quadro a seguir demonstra, nas datas-base de 31 de dezembro de 2019 e 2018, os valores estimados do risco de perda atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
a) trabalhista	7.502	6.040	13.384	11.929
b) cível	3.405	-	7.030	-
c) tributário	631	-	1.024	392
d) previdenciário	183	180	183	180
Total	11.721	6.220	21.621	12.501

- (a) **Trabalhista** - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos em sua maioria por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços.

Cível – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos cíveis representados por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

Tributário - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos tributários representados por autuações federais, estaduais e municipais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial, decorrentes de divergências quanto à interpretação da legislação tributária por parte da Companhia e do fisco.

Previdenciário - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos previdenciários relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade.

16.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos à ações cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito em cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
a) trabalhista	11.317	8.371	13.396	9.877
b) tributário	4.060	4.691	4.066	4.786
c) cível	35	-	121	-
d) previdenciário	68	68	68	68
Total	15.480	13.130	17.651	14.731

16.3 Passivo contingente

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível, não foram registradas provisões para contingências.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
a) trabalhista	31.522	27.018	44.494	43.671
b) tributário	28.358	9.993	32.450	11.459
c) cível	415	184	7.456	9.820
Total	60.295	37.195	84.400	64.950

Os principais processos com possíveis riscos de perda são os seguintes:

Trabalhista:

Diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.

Tributário:

- (b) **Contribuição Social referente à participação nos resultados dos gerentes e coordenadores** - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil (Autos de infração nº37.269.527-2 e 37.269.528-0, processos 5006420-49.2013.4.04.7107 e 5028415-84.2014.4.04.7107), em razão de suposta inobservância aos requisitos da Lei nº 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O débito foi objeto de discussão administrativa e judicial. Em outubro de 2015, a Companhia aderiu ao PRORELIT (Programa de Redução de Litígios Tributários) para quitação deste débito. Os processos encontram-se suspensos até a quitação do parcelamento. O valor envolvido é de R\$ 8.603.
- (c) **Drawback** – Refere-se a Auto de Infração n.º 11077.720261/2018-18 lavrado pela Delegacia da Receita Federal em face da Companhia, objetivando a cobrança de IPI, II, PIS, COFINS, AFRMM incidentes na importação, acrescido de multa de mora de 20% e multa de ofício no percentual de 75%. Cabe ressaltar que 80% do auto de lançamento em questão refere-se aos valores atinentes ao Ato Concessório n.º 20100074081, o qual encontra-se quitado, considerando a sua inclusão, ainda no ano de 2017, no programa de parcelamento PRT. O processo aguarda julgamento na esfera administrativa. O valor envolvido é de R\$ 6.557.
- (d) **Contribuição Social** – A Companhia apresentou Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos ao saldo negativo de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002. O processo 11020.900-968/2010-04 aguarda julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela Companhia. O valor envolvido é de R\$ 2.031.

Cível:

Rescisão de Contrato de Fornecimento - A Controlada Freios Controil Ltda responde ao processo 0000609-97.2015.8.21.0033 ajuizado por Funderg Hipper Freios Ltda., que visa a rescisão do contrato de fornecimento de mercadorias fundidas. O processo aguarda prosseguimento. O valor da causa é estimado em R\$ 6.640.

16.4 Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	2018	Adição	Realização	2019
Trabalhistas	6.040	2.665	(1.203)	7.502
Cíveis	-	3.405	-	3.405
Tributárias	-	631	-	631
Previdenciário	180	3	-	183
	6.220	6.704	(1.203)	11.721

Consolidado

	2018	Adição	Realização	2019
Trabalhistas	11.930	4.848	(3.394)	13.384
Cíveis	-	7.030	-	7.030
Tributárias	391	633	-	1.024
Previdenciário	180	3	-	183
	12.501	12.514	(3.394)	21.621

Movimentação relevante no passivo contingente cível em razão de alteração de risco no processo onde a controlada Freios Controil Ltda fora demandada por um representante pleiteando verbas rescisórias e indenizações, onde esta última pleiteava além das verbas rescisórias, diferenças de comissões e indenizações. O processo fora ajuizado em 2008 perante a Vara Judicial de Esteio e transitou em julgado em outubro de 2019, tendo sido reconhecida a perda estimada em R\$ 3.625.

16.5 Ativo contingente

A Companhia possui ativos contingentes onde é autora de processos cíveis, previdenciários e tributários. Os ativos contingentes não são reconhecidos exceto quando julgado que o ganho é praticamente certo, ou quando, há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

O demonstrativo, na data-base de 31 de dezembro de 2019, contendo informações sobre contingências ativas, conforme opinião de seus assessores jurídicos, está abaixo detalhado.

- (e) **Cível** - tratam-se de ações de recuperação de créditos (cobrança e execução), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida. Em 31 de dezembro de 2019, os ativos contingentes da Companhia decorrentes de ações cíveis era de R\$ 86 (R\$ 3.325 em 2018) na controladora e R\$ 154 (R\$ 3.392 em 2018) no consolidado.
- (f) **Previdenciário** - A Companhia e suas controladas são autoras em ações judiciais nas quais são discutidas matérias relacionadas a contribuições previdenciárias. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes destes processos uma vez que dependem de levantamentos contábeis. Em 31 de dezembro de 2019, os ativos contingentes da Companhia decorrentes de ações previdenciárias era de R\$19 (R\$ 19 em 2018) no consolidado.
- (g) **Tributário** - A Companhia e suas controladas são autoras em diversas ações judiciais, nos âmbitos estadual e federal, nas quais são discutidas, dentre outras, as seguintes matérias: não incidência da IRPJ e CSLL sobre os créditos de PIS e COFINS no sistema não cumulativo; Exclusão do ISS da base de cálculo de PIS/Cofins; Incidência de IRPJ/CSLL sobre as aplicações financeiras; Exclusão do crédito presumido do ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL; créditos de PIS e COFINS sobre o patrimônio líquido; empréstimo compulsório feito à ELETROBRÁS S.A. Em 31 de dezembro de 2019, os ativos contingentes da Companhia decorrentes de ações tributárias era de R\$ 696 (R\$ 3.910 em 2018) na controladora e R\$ 755 (R\$ 10.036 em 2018) no consolidado.

Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS - A controlada direta Freios Controil Ltda. ajuizou Mandado de Segurança, perante a Justiça Federal em março de 2015, objetivando a declaração de seu direito de excluir o ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS.

A empresa obteve ganho de causa, cuja decisão transitou em julgado em 31 de agosto de 2018. A empresa está em processo de revisão do cálculo do respectivo crédito tributário, o qual está estimado em R\$ 19.000 compreendendo o valor do principal, apurado sobre o valor destacado nas notas fiscais de saída, no período entre março de 2010 e dezembro de 2019, atualizado pela taxa SELIC.

A controlada direta Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda., em janeiro de 2020, obteve também ganho de causa, referente a mesma espécie de ação, cujo o direito solicitado remonta ao período inicial de abril de 2012. A empresa está em processo de revisão do cálculo do respectivo crédito tributário, o qual está preliminarmente estimado em R\$ 11.000 compreendendo o valor do principal, apurado sobre o valor destacado nas notas fiscais de saída, no período entre abril de 2012 e dezembro de 2019, atualizado pela taxa SELIC.

A Companhia também possui este tipo de ação perante a Justiça Federal e o valor principal está estimado entre R\$ 150.000 e R\$ 200.000, referente ao período de janeiro de 2005 a dezembro de 2019, cujo direito solicitado remonta ao período inicial de 2001. A Companhia estimou os valores a partir de 2005. Estas ações ainda não possuem o transitado em julgado e os valores não foram base de atualização, uma vez que, somente o serão quando do eventual transitado em julgado de decisão favorável, posto que a data deste afetará diretamente este tipo de atualização.

Não existem outras controladas com este ativo contingente.

Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Juros	Vencimento final do contrato	Controladora		Consolidado	
				2019	2018	2019	2018
Circulante							
Moeda nacional:							
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	4.606	4.640	4.606	4.640
Vendor	Selic	3% a.a.	01/2020	2.770	2.552	4.690	3.790
NCE	CDI	115,75%a.a.	07/2024	940	-	940	-
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP/Taxa fixa	4% a 5% a.a.	02/2020	630	3.780	630	3.780
BNDES	TJLP	1,97% a 7% a.a.	11/2019	-	7.174	-	7.174
Empréstimo Capital de Giro	CDI	118,50% a.a.	08/2024	-	-	107	40
Moeda estrangeira:							
ACC	Taxa fixa + Variação cambial	3,65% a 3,66%a.a	05/2020	39.225	39.721	39.225	48.597
Financiamento ME	Libor + Fixo + Variação cambial	2,97% a 5,94%	07/2025	20.449	7.208	21.795	13.446
Resolução 2770 NCE	Libor + Variação cambial	4,5% a.a.	03/2020	18.667	36.305	18.667	36.305
NCE	Fixo + Variação cambial	3,29% a 6,03% a.a	07/2024	617	-	6.179	6.868
BNDES	Taxa variável BNDES	1,97% a.a.	01/2020	238	2.743	238	2.743
Empréstimos bancários	Libor + Fixo + Variação cambial	2,75%a 9,75%a.a.	03/2023	-	-	16.061	22.780
FINEX	Fixo + Variação cambial	3,09% a 3,40% a.a	06/2021	-	-	3.997	3.891
FINIMP	Fixo + Variação cambial	5,77% a.a	11/2020	-	-	413	396
Term Loan	Fixo + Variação cambial	2,75% a 3,00% a.a	01/2037	-	-	291	2.963
				88.142	104.123	117.839	157.413
Não circulante							
Moeda nacional:							
NCE	CDI	115,75%a.a.	07/2024	37.240	-	50.446	-
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	13.258	16.356	13.258	16.356
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP	4% a 5% a.a..	02/2020	-	629	-	629
Emprestimo Capital de Giro	CDI	118,50% a.a	08/2024	-	-	8.000	3.000
Moeda estrangeira:							
Financiamento ME	Libor + Fixo + Variação cambial	2,97% a 5,94%a.a.	07/2025	96.892	111.773	96.892	113.069
NCE	Fixo + Variação cambial	3,29% a 6,03% a.a	07/2024	40.307	-	53.048	5.893
	Libor + Fixo + Variação						
Empréstimos bancários	cambial	2,75% a 9,75%a.a.	03/2023	-	-	27.787	15.698
BNDES	Taxa variável BNDES	1,97% a.a.	01/2020	-	228	-	228
Resolução 2770 NCE	Libor + Variação cambial	4,5% a.a.	03/2020	-	17.612	-	17.612
FINEX	Fixo + Variação cambial	3,09% a 3,4% a.a	06/2021	-	-	1.323	5.286
FINIMP	Fixo + Variação cambial	5,77% a.a	11/2020	-	-	-	397
Term Loan	Fixo + Variação cambial	2,75% a 3,00% a.a	01/2037	-	-	23.933	36.179
				187.697	146.598	274.687	214.347
Total de empréstimos sujeitos a juros				275.839	250.721	392.526	371.760

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais/fianças da Randon S.A. Implementos e Participações no valor de R\$ 34.030 (R\$ 63.857 em 31 de dezembro de 2018).

Adicionalmente, a Companhia detém contratos de financiamentos no valor de R\$ 18.904 que prevêm o cumprimento de compromissos financeiros (Covenants) nas datas base de encerramento de cada exercício social.

Os contratos de financiamentos perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (patrimônio líquido/ativo consolidado) não forem atingidos. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo integralmente atendidos pela Companhia.

Fundopem/RS

A Companhia possui incentivo fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) que consiste em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a..

Vendor

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2019, operações financeiras de vendor em aberto com seus clientes no montante de R\$ 2.770 na controladora e R\$ 4.690 no consolidado (R\$ 2.552 na controladora e R\$ 3.790 no consolidado em 31 de dezembro de 2018), nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento perante a instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

Essas operações são realizadas pela coligada Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

Capital social e reservas

18.1 Quantidade de ações autorizadas

	Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Ações ordinárias	500.000
	500.000

18.2 Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Em milhares de ações	Em milhares de R\$
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018	214.566	600.000

18.3 Ações em tesouraria

Política contábil

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de lucro, conforme destinação dada pela Administração da Companhia.

	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018	3.000	(13.352)

18.4 Reservas e retenção de lucro

bb. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva geral de lucros

Tem a finalidade de manutenção do capital de giro. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder 80% do capital social.

18.5 Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Ajuste de avaliação patrimonial						
	Variação cambial de investimentos	Custo atribuído ao imobilizado	Hedge accounting	Variação cambial mútuo	Variação cambial de impostos diferidos	Avaliação atuarial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.138	33.340	(7.897)	-	-	132	30.713
Adições (baixas) no exercício	(24.196)	(1.769)	3.720	-	-	3.000	(19.245)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(19.058)	31.571	(4.177)	-	-	3.132	11.468
Adições (baixas) no exercício	(25.121)	(1.539)	4.177	1.244	4.121	(201)	(17.319)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(44.179)	30.032	-	1.244	4.121	2.931	(5.851)

cc. Hedge de fluxo de caixa

Contém a parte eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa até a data do balanço. Também é contabilizada, como um componente em separado, a porção eficaz de ganhos ou perdas sobre instrumentos em *hedges* de fluxo de caixa de

R\$ 4.177 (R\$ 3.720 em 2018) que representam os movimentos nos *hedges* de fluxo de caixa e a parte eficaz dos contratos, líquidos de impostos.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício a funcionários, conforme o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.

Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Política contábil

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro ajustado.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	36.889	93.329
Reserva legal (5%)	(1.844)	(4.741)
Reserva incentivo fiscal	(1.187)	(269)
Realização da depreciação do custo atribuído	1.539	1.769
Lucro líquido do exercício ajustado	37.241	94.829
Lucro base para distribuição	35.397	90.088
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	8.849	22.522
Juros sobre capital próprio	23.610	49.621
Imposto de renda retido na fonte	(3.543)	(7.443)
Juros sobre capital próprio líquido	20.069	42.178

A Administração da Companhia aprovou em 13 de março de 2019, o pagamento de dividendos adicionais referente ao exercício de 2018 no montante de R\$ 40.467 (0,18860 por ação).

A movimentação dos dividendos a pagar está apresentada na Nota Explicativa 26.

19.1 Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou juros sobre o capital próprio, aprovados em reunião do Conselho de Administração, com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 23.610, 0,11004 por ação (R\$ 49.621, 0,23126 por ação, em 31 de dezembro de 2018) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 8.028 (R\$ 16.871 em 31 de dezembro de 2018) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre capital próprio creditados aos acionistas.

Resultado por ação

Política contábil

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Lucro líquido do exercício	36.889	93.329
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	214.566	214.566
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	0,1719	0,4350

20.1 Assinatura de acordo de acionistas

Em 26 de abril de 2016, foi celebrado um acordo de acionistas entre Randon S.A. Implementos e Participações e o fundo GIF V Pipe Fundo de Investimento em Participações, disciplinando o exercício de direito de voto por parte dos controladores da Companhia e o fundo, no contexto da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia, tendo o prazo de vigência de 10 anos.

Impostos sobre o lucro

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, conforme Lei nº 9.249/95, para as Empresas no Brasil.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

21.1 Imposto corrente

Imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	337	(8.777)	(22.783)	2.252
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(9.265)	(15.064)	(14.744)	(15.965)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(8.928)	(23.841)	(37.527)	(13.713)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Demonstração do resultado abrangente				

IRPJ e CSLL diferidos relativos a
itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio
líquido:

Variação cambial de mais valias	4.121	-	4.121	-
Resultado Abrangente Randonprev	105	(1.490)	105	(1.617)
	4.226	(1.490)	4.226	(1.617)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil, pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro contábil antes dos impostos	45.817	117.170	70.332	102.274
À alíquota fiscal de 34%	(15.578)	(39.838)	(23.913)	(34.774)
Despesa incentivada	(2.580)	1.741	(4.773)	1.741
Resultado equivalência patrimonial líquido de amortização de mais valias	(936)	(4.125)	-	(2.176)
Juros sobre capital próprio	8.028	16.871	8.028	16.871
Ajuste de alíquota no exterior	-	-	(10.018)	4.195
Outras despesas não dedutíveis	2.138	1.510	(6.851)	(3.922)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(8.928)	(23.841)	(37.527)	(13.713)
Alíquota efetiva	19,49%	20,35%	53,36%	13,41%

21.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;

diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. Os impostos diferidos ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, referem-se a:

Controladora

	Balanço patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Provisão para comissões e fretes	455	675	-	-	(220)	369
Provisão para perdas de crédito esperadas	363	410	-	-	(47)	54
Provisão para litígios	3.996	2.126	-	-	1.870	208
Provisão para estoques obsoletos	1.614	1.558	-	-	56	185
Operações com derivativos	-	(291)	-	-	291	582

Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(1.329)	(1.490)	-	-	161	116
Participação dos diretores e funcionários	956	2.594	-	-	(1.638)	42
Provisões diversas e outros	2.840	2.698	-	-	142	(37)
Randonprev avaliação atuarial	-	-	105	(1.490)	-	1.708
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(15.471)	(16.264)	-	-	793	911
Lucro não realizado nos estoques	1.737	2.375	-	-	(638)	(2.135)
Compra vantajosa Controil	-	-	-	-	-	134
Mais valia	(36.737)	(31.651)	4.121	-	(9.192)	(15.733)
Depreciação vida útil / fiscal	(19.082)	(18.239)	-	-	(843)	(1.468)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos					(9.265)	(15.064)
Passivo fiscal diferido	(60.658)	(55.499)				
Patrimônio líquido			4.226	(1.490)		

Consolidado

	Balanco patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Prejuízos fiscais a compensar	29.516	25.660	-	-	2.000	(2.114)
Provisão para comissões e fretes	546	776	-	-	(230)	471
Provisão pra perdas de crédito esperadas	828	986	-	-	(158)	312
Provisão para litígios	6.989	3.043	-	-	3.946	1.088
Provisão estoques obsoletos	3.294	2.697	-	-	597	1.018
Operações de derivativos	-	(291)	-	-	291	(2.653)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(1.279)	(1.426)	-	-	147	(107)
Ativos de indenização	(772)	(772)	-	-	-	(772)
Participação dos diretores e funcionários	1.967	2.722	-	-	(755)	(1.466)
Provisões diversas	(2.605)	9.382	-	-	(11.987)	3.878
Randonprev avaliação atuarial	-	-	105	(1.617)	-	1.835
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(17.367)	(20.794)	-	-	3.427	1.224
Mais Valia	(36.737)	(31.651)	4.121	-	(9.192)	(15.733)
Compra vantajosa Controil	-	-	-	-	-	134
Correção monetária	472	(381)	316	-	538	(1.510)
Depreciação vida útil / fiscal	(21.708)	(18.340)	-	-	(3.368)	(1.570)
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos					(14.744)	(15.965)
(Passivo) fiscal diferido	(73.557)	(61.128)				
Ativo fiscal diferido	36.701	32.739				
Patrimônio Líquido			4.542	(1.617)		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais, no valor de R\$ 179.993 (R\$ 148.366 em 31 de dezembro de 2018), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, que tem prazo de dez anos para utilização, conforme Instrução 371/02 da CVM.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas provisões.

Receita líquida de vendas

Política contábil

O IFRS 15 / CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- A identificação do contrato com o cliente;

- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta de vendas e serviços	930.017	904.629	1.754.867	1.465.634
Devoluções de vendas	(1.820)	(1.556)	(3.993)	(2.898)
Ajuste a valor presente	(4.436)	(5.355)	(5.076)	(5.810)
Impostos sobre as vendas	(226.738)	(223.731)	(380.289)	(315.777)
Receita operacional líquida	697.022	673.987	1.365.509	1.141.149

Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(539.397)	(488.613)	(1.015.844)	(837.529)
Despesas com vendas	(63.785)	(62.566)	(133.398)	(115.044)
Despesas administrativas e gerais	(44.346)	(42.161)	(102.284)	(90.389)
Remuneração dos administradores	(4.218)	(3.740)	(5.330)	(4.436)
Outras despesas operacionais	(12.018)	(12.461)	(21.890)	(22.665)
	(663.764)	(609.541)	(1.278.746)	(1.070.063)

Despesas por natureza

Matéria prima e materiais de uso e consumo	(297.253)	(250.841)	(577.647)	(449.584)
Despesas com pessoal	(180.941)	(178.989)	(346.285)	(299.912)
Outras despesas	(54.944)	(48.842)	(94.978)	(97.829)
Depreciação e amortização	(26.249)	(25.169)	(57.702)	(44.002)
Conservação e manutenção	(25.860)	(32.204)	(48.089)	(57.541)
Frete	(21.188)	(21.286)	(39.142)	(32.289)
Energia elétrica	(13.925)	(12.578)	(37.299)	(26.709)
Honorários profissionais	(11.684)	(12.048)	(15.859)	(17.988)
Custos mercadológicos	(7.762)	(6.048)	(13.973)	(12.543)
Comissões	(6.485)	(6.555)	(5.681)	(6.119)
Assessoria em TI	(5.401)	(4.291)	(7.908)	(6.076)
Remuneração e participação dos administradores	(4.217)	(3.741)	(5.329)	(4.437)
Depreciação de arrendamento	(3.786)	-	(10.845)	-
Aluguéis	(3.661)	(5.824)	(13.589)	(12.952)
Assistência técnica	(408)	(1.125)	(4.420)	(2.082)
	(663.764)	(609.541)	(1.278.746)	(1.070.063)

Despesas com pessoal e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ordenados e salários	(136.858)	(137.823)	(260.213)	(228.644)

Custos de previdência social	(27.100)	(26.452)	(49.428)	(28.861)
Custos relacionados com aposentadoria	(75)	(907)	(758)	(1.378)
Benefícios concedidos	(16.908)	(13.807)	(35.886)	(41.029)
	(180.941)	(178.989)	(346.285)	(299.912)

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros apurado em 31 de dezembro de 2019 foi no valor de R\$ 6.305 (R\$ 9.347 em 31 de dezembro de 2018).

Resultado financeiro

Política contábil

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras:				
Variação cambial	50.858	94.609	121.046	147.632
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	7.209	16.360	9.830	17.048
Ajuste a valor presente	4.676	5.440	5.286	6.653
Outras receitas financeiras	1.407	458	3.136	585
	64.150	116.867	139.298	171.918
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(53.973)	(73.634)	(150.430)	(174.158)
Juros sobre financiamentos	(11.971)	(11.205)	(17.371)	(16.736)
Ajuste a valor presente	(2.688)	(2.717)	(3.207)	(5.541)
Ajuste a valor presente arrendamento	(1.347)	-	(6.335)	-
Juros de mora	(101)	(63)	(141)	(75)
Despesas bancárias	(5.362)	(5.130)	(9.917)	(9.459)
Descontos concedidos	(322)	(175)	(2.930)	(190)
Outras despesas financeiras	(5.973)	(6.540)	(9.204)	(11.998)
	(81.737)	(99.464)	(199.535)	(218.157)
Ajuste correção monetária	33.937	-	23.892	8.739
Resultado financeiro líquido	(16.350)	17.403	(36.345)	(37.500)

Informações complementares ao fluxo de caixa

	Controladora			Consolidado			
	Arrendamentos	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Dividendos e JSCP	Arrendamentos	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros	Dividendos e JSCP
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	198.189	23.743	-	220.256	-	23.743
Adições por combinações de negócios	-	-	-	-	42.693	-	-
Alterações de caixa							
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	-	32.641	-	-	83.168	-	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(7.294)	-	-	(8.061)	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	-	(45.991)	-	-	-	(45.991)
	-	25.347	(45.991)	-	117.800	-	(45.991)
Alterações que não afetam caixa							
Despesas de juros provisionados	-	9.628	-	-	10.543	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	17.557	-	-	23.161	-	-
Distribuição de dividendos e JSCP	-	-	44.870	-	-	-	44.870
	-	27.185	44.870	-	33.704	-	44.870
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	250.721	22.622	-	371.760	-	22.622
Alterações de caixa							
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	(4.592)	14.598	-	(13.044)	14.184	-	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(13.053)	-	-	(15.039)	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	-	(70.396)	-	-	-	(70.396)
	(4.592)	1.545	(70.396)	(13.044)	(855)	-	(70.396)
Alterações que não afetam caixa							
Adoção inicial IFRS16	24.924	-	-	79.376	-	-	-
Despesas de juros provisionados	-	12.135	-	-	13.488	-	-
Despesas de juros sobre arrendamentos	1.347	-	-	6.335	-	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	11.438	-	-	8.133	-	-
Variação cambial de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	156	-
Distribuição de dividendos e JSCP	-	-	61.852	-	-	-	61.852
Outros	(4.583)	-	-	28.366	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.096	275.839	14.078	101.033	392.526	156	14.078

Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pré e pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de aplicações financeiras de liquidez não imediata, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir.

27.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido à variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Controladora

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			2019	2018	2019	2018
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	6		109.378	162.081	109.378	162.081
Aplicações financeiras	7	(2)	35.072	5.866	35.072	5.866
Custo amortizado						
Clientes	8	(2)	202.224	247.035	202.224	247.035
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(51.737)	(62.914)	(51.737)	(62.914)
Empréstimos e financiamentos	17	(2)	(275.839)	(250.721)	(267.534)	(241.489)
Total			19.098	101.347	27.403	110.579

Consolidado

			Valor contábil	Valor justo
--	--	--	----------------	-------------

	Nota	Hierarquia	2019	2018	2019	2018
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	6	(2)	178.391	224.720	178.391	224.720
Aplicações financeiras	7	(2)	35.072	5.871	35.072	5.871
Custo amortizado						
Clientes	8	(2)	123.422	112.778	123.422	112.778
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(93.715)	(95.658)	(93.715)	(95.658)
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros	17 e 27	(2)	(392.682)	(371.760)	(407.289)	(385.825)
Total			(149.512)	(124.049)	(164.119)	(138.114)

27.2 Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 31 de dezembro de 2019.

27.3 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos à taxas fixas e taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, URTJ, BADLAR e CDI e variação nas taxas do US\$.

dd. Sensibilidade à taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos à taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 31 de dezembro de 2019, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Controladora

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R\$	6.356	4.767	3.178
Depreciação da taxa em			25%	50%
Referência para receitas financeiras				
CDI %	R\$	4,40%	3,30%	2,20%
Aumento das despesas financeiras				
Instituições financeiras	R\$	13.348	14.710	16.072
Apreciação da taxa em			25%	50%
Referência para passivos financeiros				
TJLP	-	5,09%	6,36%	7,64%
URTJ	-	4,06%	5,08%	6,09%
CDI	-	4,40%	5,50%	6,60%
US\$	-	4,03	5,04	6,05
LIBOR Semestral	-	1,91%	2,39%	2,87%
IPCA	-	4,31%	5,38%	6,46%
BADLAR	-	39,44%	49,30%	59,16%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R\$	9.541	7.156	4.771
Depreciação da taxa em			25%	50%
Referência para receitas financeiras				
CDI %	R\$	4,40%	3,30%	2,20%
Aumento das despesas financeiras				
Instituições financeiras	R\$	34.016	35.636	37.177
Apreciação da taxa em			25%	50%
Referência para passivos financeiros				
TJLP	-	5,09%	6,36%	7,64%
URTJ	-	4,06%	5,08%	6,09%
CDI	-	4,40%	5,50%	6,60%
US\$	-	4,03	5,04	6,05
LIBOR Semestral	-	1,91%	2,39%	2,87%
IPCA	-	4,31%	5,38%	6,46%
BADLAR	-	39,44%	49,30%	59,16%

27.4 Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 48 /IFRS 09) - Instrumento financeiro: Reconhecimento e Mensuração; e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A Companhia designa formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares, com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 apresentou variação positiva de 4,02% (17,13% positiva em 31 de dezembro de 2018). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido à variações na taxa de câmbio.

ee. Exposição cambial:

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	92.367	110.605	36.696	46.315
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	53.686	55.639	76.911	85.833
C. Exportações futuras designadas para <i>hedge accounting</i>	-	2.727	-	2.727
D. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C+D)	38.681	57.693	(40.215)	(36.791)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

		Controladora
--	--	--------------

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	155.911	194.888	233.866
	Queda do US\$	155.911	116.933	77.955
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	(162.094)	(202.617)	(243.141)
	Queda do US\$	(162.094)	(121.570)	(81.047)

27.5 Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

Controladora

	Nota	2019	2018
Empréstimos e financiamentos	17	275.839	250.721
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	6 e 7	(144.450)	(167.947)
Dívida líquida		131.389	82.774
Patrimônio líquido		764.159	807.127
Patrimônio e dívida líquida		895.548	889.901
Quociente de alavancagem		15%	9%

Consolidado

	Nota	2019	2018
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros	17 e 27	392.682	371.760
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	6 e 7	(213.463)	(230.592)
Dívida líquida		179.219	141.168
Patrimônio líquido		764.159	807.127
Patrimônio e dívida líquida		943.378	948.295
Quociente de alavancagem		19%	15%

27.6 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas Notas explicativas 6, 7 e 8.

ff. Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia contava com aproximadamente 38

clientes que deviam mais que R\$ 801 cada (em 31 de dezembro de 2018, a Companhia contava com aproximadamente 27 clientes que deviam mais que R\$ 1.304 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 70% de todos os recebíveis devidos. Os demais 30% estavam representados por 247 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 60 cada. A provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

27.7 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2019 e 2018 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	43.713	49.698	212.827	973	307.211	275.839
Fornecedores	51.817	-	-	-	51.817	51.737
	95.530	49.698	212.827	973	359.028	327.576

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	39.914	78.261	149.742	22.279	290.196	250.721
Fornecedores	63.065	-	-	-	63.065	62.914
	86.740	78.261	149.742	22.279	353.261	313.635

Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	49.298	79.999	304.258	973	434.529	392.682
Fornecedores	94.049	-	-	-	94.049	93.715
	143.347	79.999	304.258	973	528.578	486.397

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	56.573	87.553	212.678	22.279	424.484	371.760
Fornecedores	95.842	-	-	-	95.842	95.658
	152.415	87.553	212.678	22.279	520.326	467.418

a. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia através da sua controlada Fras-le North America, Inc., contratou operação com instrumento financeiro derivativo do tipo “swap” com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos expostas à taxa de juros Libor, trocando este indexador para uma taxa pré-fixada. Tal instrumento representou em 31 de dezembro de 2019 uma MTM (marcação a mercado) de US\$ 0,9 de posição ativa.

Consolidado

	Valor de referência		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2019 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 2018 (crédito)/ Débito	
	Notional - em milhares de R\$							
Descrição/ Contraparte	2019	2018	2019	2018	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
SWAP	-	-	(156)	4	-	(7)	-	(35)
Total	-	-	(156)	4	-	(7)	-	(35)

No quadro a seguir, apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Consolidado

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
SWAP	Redução da taxa Libor	(156)	(211)	(297)

Informações por segmento

Política contábil

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia, que é o Conselho de Administração, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Segmento de montadoras: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.

Segmento de reposição: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de peças.

gg. Informações por segmentos de negócios

	Montadoras		Reposição		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receita líquida para terceiros	171.797	139.228	1.193.712	1.001.921	1.365.509	1.141.149
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(129.137)	(106.663)	(886.707)	(730.866)	(1.015.844)	(837.529)
Lucro bruto	42.660	32.565	307.005	271.055	349.665	303.620
Despesas operacionais	-	-	-	-	(242.988)	(163.846)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	(36.345)	(37.500)
Lucro (antes do imposto sobre o lucro)					70.332	102.274

Despesas operacionais, ativos e passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Montadoras		Reposição		Total consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Região:						
Mercado nacional	123.476	93.991	551.807	454.603	675.283	548.594
USCMA	41.776	38.993	271.037	208.669	312.813	247.662
Europa	1.295	1.253	48.612	44.152	49.907	45.405
América do Sul	701	343	249.580	226.731	250.281	227.074
África	-	-	9.931	8.629	9.931	8.629
Ásia e Oceania	4.533	4.648	40.001	25.275	44.534	29.923
Outros	15	-	22.745	33.862	22.760	33.862
Total	171.797	139.228	1.193.713	1.001.921	1.365.509	1.141.149

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

Ativo por área geográfica

	Ativo	
	2019	2018
Brasil	633.045	525.408
Estados Unidos	33.732	30.645
Argentina	81.671	53.932
Chile	7	12
México	37	29
China	61.551	41.947
Alemanha	401	116
África do Sul	-	1
Colômbia	796	62
Uruguai	26.571	22.333
Índia	44.348	33.071
Holanda	6.187	5.405
Eliminações	(35.284)	(4.144)
Total	853.063	708.817

Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As principais coberturas de seguros são:

	Risco coberto	Consolidado Total dos limites de indenização	
		2019	2018
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	140.201	130.067
Veículos	Casco	633	498
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	52.323	25.343
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	7.775	5.830
Acidentes pessoais	Danos pessoais	7.141	4.704
		208.073	166.442

Declaração da Diretoria

Os Diretores da Companhia, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que:

- 1) reviram, discutiram e concordam com o teor das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, auditadas pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S;
- 2) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas por referida Auditoria no respectivo relatório.

Caxias do Sul, 03 de março de 2020.

Sérgio Lisboa Moreira de Carvalho - Diretor Presidente

Anderson Pontalti - Diretor

Hemerson Fernando de Souza - Diretor

Paulo Ivan Barbosa Gomes - Diretor

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Fras-le S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e a proposta de distribuição de dividendos do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S, datado de 02 de março de 2020, bem como as informações e esclarecimentos recebidos da Administração da Companhia, no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Caxias do Sul, 03 de março de 2020.

Carlos Osvaldo Pereira Hoff

João Pinto Rabelo Júnior

Rogério Luiz Ragazzon